

Regulamentada a lei que concede promoção aos militares que lutaram contra os comunistas em 1935

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

DESERÇÃO EM MASSA DOS SOLDADOS COMUNISTAS

**APAVORADOS, ENTREGAM-SE
ÀS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS**

TÓQUIO, 15 — TERÇA-FEIRA — (Ernest H.erecht, correspondente da U. P.) — Milhares de soldados comunistas chineses abandonaram sua cabeça de ponte no setor central da frente coreana, chegando até 8 quilômetros ao sul do Paralelo 38, apesar dos incessantes ataques da aviação aliada. Mais de 450 aviões da ONU continuaram atacando com bombas - foguetes, bombas incendiárias, de gasolina gelatinosa e fogo de metralhadoras as forças vermelhas que se concentraram em três zonas da frente coreana, enquanto unidades terrestres da ONU se preparavam para fazer frente à nova etapa da ofensiva de primavera vermelha, que pode começar de um momento para outro, atrás de poderosa linha de defesa.

FINADA A LINHA DE DEFESA — As forças terrestres da ONU, protegidas por suas baterias de

artilharia, deslocaram-se por trás da linha de defesa formada por emaranhados de arame farpado e campos minados, que se estende por quase 130 quilômetros. É esta a primeira vez que os aliados estabeleceram uma linha de defesa "fixa", desde o dia em que se viram obrigados a lutar com as costas contra o mar, na cabeça de praia de Pusan. Os soldados chineses de reforço avançaram por estradas e caminhos que conduzem para o sul, desde a represa hidroelétrica de Hwachon, e ocuparam posições na zona montanhosa central da Coreia, da qual poderão atacar para o leste ou para oeste.

ATIVIDADE DA ARTILHARIA — A artilharia norte-americana submeteu a intenso bombardeio a cabeça de ponte comunista, e uma poderosa força de operações aliada, formada por infantaria e "tanks", comba-

(Conclui na 10.ª página)

Setenta toneladas de bombas transformam a zona inimiga num verdadeiro inferno de fogo — Intensificada a atividade dos aliados — Medo, fome e revolta entre as tropas vermelhas

A MANHÃ

ANO: X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de maio de 1951 NÚMERO 3.001
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA Gerente: OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

O programa econômico-financeiro do Governo exposto em Minas Gerais pelo Ministro da Fazenda

Antes de estimular a produção, é preciso moralizar as finanças públicas, diz o sr. Horácio Lafer — É boa a situação econômica do país — Prepara o presidente Getúlio Vargas as bases de um grande empréstimo interno

O sr. Horácio Lafer, que já se encontra no Rio de regresso da viagem que fez a Belo Ho-

zonte, pronunciou, por ocasião de bancada que na capital mineira lhe ofereceram as classes conservadoras, o seguinte discurso, em que expõe o programa econômico-financeiro do governo: — "É com grande satisfação e orgulho que, ao prevaler-me da oportunidade que me dispensaram as classes produ-

ras do Estado de Minas Gerais, venho expor, em linhas gerais, a política financeira e econômica que o presidente Getúlio Vargas me incumbiu de executar, consubstanciada, no que tange à parte financeira propriamente dita, na moralização e regularização das finanças da União. Não se poderia realmente con-



Horácio Lafer

Guerra aos "grileiros" na zona rural

Com o propósito de evitar a ação dos "grileiros" na zona rural da cidade, o prefeito João Carlos Vital, em ato de ontem, determinou a constituição de uma Comissão, para que se processe o tombamento das áreas pertencentes à municipalidade. Com esta providência, a ser tomada pelo diretor do Departamento do Patrimônio, julga o prefeito poder atender o pedido que lhe foi feito pelos lavradores que alegam serem os "grileiros" da zona rural prejudiciais à lavoura da cidade.

DEFINIU-SE RITA HAYWORTH

Três milhões de dólares para a pequena Jasmim
NOVA IORQUE, 14 (UP) — Bartley Crum, advogado da atriz cinematográfica Rita Hayworth, informou que esta iniciará a ação de divórcio contra seu



"Gilda"

esposo, o príncipe Ali Khan, tão logo adquira uma residência própria no Estado de Nevada, provavelmente dentro de cinco semanas.

Acrescentou que Rita pediu ao príncipe que estabeleça o fundo de 3.000.000 de dólares para a pequena Jasmim, filha de ambos.

Manifestou Crum que não acredita que o príncipe Ali Khan se oponha ao divórcio. Disse que a atriz alegará "incompatibilidade" de gênios.

Rita Hayworth encontra-se atualmente em Grenbrook, a cerca de 65 quilômetros de Reno, onde será celebrada a ação de divórcio.

Descarregou o revólver sobre o amante

Mais um drama que se repete — Desta vez foi em Nova Iguaçu a tragédia — Ciúmes, o móvel do crime



Maria José Vasconcelos, a criminosa, empunhando a arma assassina

Maria José Vasconcelos matou o marido a tiros. Mas uma mulher, portanto, ingresso na galeria das criminosas para se juntar a tantas outras que, nestes últimos tempos iniciaram esta sequência de crimes impressionantes.

Primeiro, foi Araci Abella, cujo marido, o contador Abel Abella, apareceu morto com o crânio fendido a machadada, no interior do quarto do casal, na rua General Castiello, em Nilópolis. Araci, criou em torno de si, tremenda confusão, dividindo as

opinões a respeito de sua posição, no caso. Submetida a julgamento, afinal foi absolvida.

Depois, no interior da delegacia de Duque de Caxias, Olga Dantas Suely atirou no noivo, ferindo-o levemente. O pai e um cunhado deste, todavia atingidos pelos disparos, morreram.

Passados mais alguns meses, uma mulher, se que narra de bil mental, esmagou o corpo do amante, a machadada, logo no dia seguinte, após velar o corpo do companheiro assassinado. (Conclui na 7.ª pag.)

Será instalado no Brasil o Centro de Febre Aftosa

INVESTIMENTO DE UM MILHÃO DE DÓLARES

Comunicam-nos o Itamarati:

O Ministério das Relações Exteriores informa, sobretudo para o conhecimento dos pecuaristas, que o Comitê Coordenador Assistência Técnica, da Organização dos Estados Americanos, ratificou, na última quinta-feira, a indicação da República Sanitária Panamericana, para ser localizado no Brasil o Centro de Febre Aftosa.

O custeio total do projeto está orçado em cerca de um milhão de dólares, que serão investidos no nosso país, já estando aprovado, para sua instalação em 1951, o crédito de 225.000 dólares.

Teve, portanto, êxito o esforço que a nossa Delegação junto à O. E. A. vinha desenvolvendo nestes últimos dois meses, em favor do importante cometimento.

MAIS DE 800.000 SACOS DE CIMENTO RETIRADOS DO CAIS DO PORTO

A C.C.P. vai convocar as firmas importadoras em número de mais de 20 e chamá-las à ordem — Relação das quantidades exatas do produto existente por armazém

As existências atuais de cimento no Rio de Janeiro, de acordo com uma investigação feita pela nossa reportagem de armazém em armazém, atingem no

momento a 849.245 sacos, incluindo-se nesse vultoso total, 137.000 sacos transportados pelo vapor sueco "Maria Paulina G-E". É a seguinte a relação por armazém, desse material imprescindível às construções civis cujo ritmo é

(Conclui na 7.ª pag.)

Voltarão a funcionar os caminhões-feira

Providências do Prefeito e do vice-presidente da C.C.P. para a construção de vários mercadinhos

Cuidando do sistema do abastecimento da cidade e visando assentar providências acatadas, esteve o prefeito em longa conferência com o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P.

Este entendimento provocou o plano de construção de vários mercadinhos em diversos pontos da cidade, os quais deverão ser entregues exclusivamente, aos agricultores e lavradores do Distrito Federal.

Facilidades para os ambulantes

A situação dos ambulantes foi objeto também, de apreciações. Estudou-se um meio de facilitar a

Alimentação do SAPS para os motoristas e trocadores de ônibus

No gabinete do dr. Edison Cavalcanti o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho

A fim de tratar do problema da alimentação de motoristas e trocadores de ônibus, nos pontos terminais das viagens, esteve ontem em visita ao dr. Edison Cavalcanti, diretor-geral do SAPS o sr. Francisco Alexandre, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho. Depois de expor, em detalhes, o assunto de sua visita, aquela autoridade solicitou para a solução do mes-

(Conclui na 7.ª pag.)

Novas atribuições à Comissão Local de Preços

Sabado ultimo, o prefeito João Carlos Vital conferenciou democraticamente com o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços. Disto resultou uma maior soma de

atribuições à Comissão Local de Preços, a exemplo do que acontece com as suas congêneres de outras unidades da Federação. A medida — segundo afirmou (Conclui na 7.ª pag.)

MORALIZAÇÃO

VOLTOU o presidente Getúlio Vargas a manifestar o seu propósito de moralizar a aplicação dos fundos sindicais e da previdência social, na breve resposta que deu aos trabalhadores, reunidos, para hipotecar-lhe a solidariedade, no Palácio do Catete.

Moralizar quer dizer, apenas, o seguinte: aplicar os fundos sindicais e da previdência social em obras, iniciativas e quaisquer empreendimentos que venham a beneficiar a massa trabalhista. Não estava sendo feito assim, tanto que o presidente determinou ao Ministério do Trabalho a instauração de um inquérito, para apurar o emprego ilícito desses tributos em campanhas políticas e na sua distribuição à protegidos, sem qualquer proveito para os operários.

Foi o que comunicou aos presidentes de organizações trabalhistas e às delegações de três Estados, por ocasião daquela expressiva manifestação de apoio. O imposto sindical, por exemplo, que nada mais é que uma contribuição que cada trabalhador brasileiro confia aos poderes públicos, para que estes, com tais recursos, lhes satisfaçam as necessidades mais prementes, ninguém sabia e muito especialmente os próprios contribuintes, a que estava sendo destinado.

Como admitir que essa situação perdurasse? A contribuição sindical tem uma destinação regulada por lei e da sua aplicação tem o governo uma responsabilidade bem definida.

O trabalhador não dá um dia, por ano, de seus salários para que ocorra o que era comum até há bem pouco tempo: um passeio marítimo pela Guanabara, ou uma festinha de arrial, a título de recreação operária. Consumiam-se, porventura, todos esses fundos, de certo vultosos, em apenas duas ou três iniciativas desse gênero?

Evidentemente, não. Daí a providência que o presidente anunciou ter determinado, a fim de que se apure em que foram empregadas as somas resultantes daquele imposto. Ninguém ignora que foi em consequência desses esbanjamentos, muito comuns até recentemente, que se levantou aqui e ali, uma campanha contra o desconto em folha da contribuição sindical.

Não estava o volume das contribuições em dinheiro promovendo nenhum benefício concreto; não se sabia qual o seu verdadeiro emprego, de modo que o trabalhador começava a se insurgir contra o desconto, crente de que estava sendo vítima de uma extorsão. Esse estado lastimável vai ter um fim.

Os fundos sindicais, segundo a palavra do presidente, aos trabalhadores, só serão aplicados, doravante, em tudo quanto possa resultar de proveito só para os trabalhadores, como, por exemplo, na execução do vasto programa de assistência, em elaboração no Ministério do Trabalho. Enfim, será moralizada a sua aplicação. Dito isto, está dito tudo

A COMISSÃO DE SANÇÕES DA ONU APROVOU O "BOYCOTT" DA CHINA COMUNISTA

FLASH
O CENTRO DE FEBRE AFTOSA

RATIFICAÇÃO pelo Comitê Coordenador de Assistência Técnica, na Organização dos Estados Americanos, da indicação da "Partição Sanitária Pan-Americana, no sentido de ser localizada no Brasil o Centro de Febre Aftosa, representa uma significativa vitória da diplomacia brasileira, e talvez o leitor não estime devidamente a primeira vista, mas verificando o assunto nas suas exatas condições.

O Conselho Interamericano Econômico e Social, da OEA, resolveu, em abril do ano passado, patrocinar um programa de ajuda técnica para o desenvolvimento econômico dos países americanos, através da União Pan-Americana e dos seus órgãos especializados, a fim de elevar o nível de vida e promover o bem-estar de nossos povos, num largo espírito de cooperação. Em conformidade com isso, foi estabelecido um programa para este ano, com três projetos, um dos quais era o estabelecimento de um Centro de Febre Aftosa, para o qual se deve destinar um crédito de cerca de um milhão de dólares. Os fundos para a Comissão de Coordenação de Assistência Técnica são constituídos pela participação dos vários países, sendo que contribuímos com 128.429,00 dólares, quantitativo proporcional à cota com que concorremos para a OEA.

O Brasil foi candidato a possuir no seu território esse centro, pois possui o maior rebanho da América Latina além de que sua situação geográfica torna mais aconselhável localizá-lo entre nós. O doutor Xamón Rodriguez, da Repartição Sanitária Pan-Americana, fez uma viagem ao Brasil e concordou inteiramente com o nosso desejo, apesar de certas dificuldades por outras pretensões identicas.

A nota que a esse respeito distribuiu o Itamaraty explica bem a importância dessa vitória, pois o valor do projeto excede de muito a nossa contribuição. Será um benefício relevante para os rebanhos brasileiros, que, entre nós, se fazem as pesquisas em torno dessa doença, para melhor conhecer seu desenvolvimento e cura. O Centro, ao que sabemos, será instalado na Universidade Rural, no Quilômetro 47, estando o governo empenhado em que lhe sejam dadas todas as facilidades para o perfeito funcionamento do novo Centro. Para sua instalação este ano foi destinada a importância de 225 mil dólares, pela OEA.

Tivemos ensejo de referir-nos, há pouco, nesta coluna, ao sentido diferente da diplomacia que o Presidente da República vai imprimindo ao Itamaraty, onde o Chanceler João Neves, com sua inteligência e o seu dinamismo, vem executando esse programa de forma autossuficiente. Há pouco recebíamos um apreciado auxílio técnico da Unesco e, agora, a OEA vem contribuir para o desenvolvimento da nossa pecuária, com cerca de um milhão de dólares, e isso graças à vigilância e atividade do Itamaraty.

O programa econômico-financeiro do Governo exposto em Minas Gerais pelo Ministro da Fazenda

(Continuação da 1.ª página)

ceber administração pública, com moralização, da mesma maneira por que não se pode admitir vida particular sem ser regulada pelos seus princípios da austeridade e probidade. Não é possível haver duas normas de ação e moralidade, uma para a vida pública, desagrada e indisciplinada, outra para a vida privada, obediente a princípios salutaríssimos. Não há nação que resista indefinidamente a erros de governo. Mais perigosos do que os da vida privada, os do governo não podem ser sanados, senão à custa de dificuldades tremendas e penitências coletivas. A vida privada mal encaminhada, corrige-se, com sanções limitadas, restritas a seu raio particular de ação. Os erros de governo, na administração dos bens e da coisa pública, são pagos e resgatados a custo do sacrifício da coletividade. E na coletividade geralmente quem mais sofre, quando se liquidam situações erradas, são as classes menos protegidas, porque menos preparadas para enfrentar dificuldades impostas pela ação desorientada das máis administrações.

A moralização da vida administrativa do país já está sendo seguida à risca, obediente a determinações seguras e precisas do presidente Getúlio Vargas. A campanha contra as restituições indevidas faz parte desse programa de moralidade administrativa, como a restituição há pouco tempo determinada das quotas de algodão, que somente em um mês sangraram os cofres federais em cento e vinte milhões de cruzeiros.

A moralização dos embaixadores de café que haviam se constituído em fonte permanente de evasão de divisas indispensáveis à importação de bens essenciais ao país, já está praticamente alcançada. Em regime de pressões externas contra os níveis justos do café, tem o Governo Federal podido manter no país e no exterior, cotações justas, porque não se permitem mais facilidades que, na realidade, eram verdadeiras sangrias aos interesses fundamentais da Nação. Milhões de dólares alimentavam o chamado "câmbio negro" do café. Hoje reverteram e se encaminham, como deviam, para as fontes justas de provisão de divisas, onde a Nação recolhe elementos com que atender aos seus compromissos inelutáveis e às importações básicas necessárias do bem-estar do povo e à expansão da produção.

A cobrança de débitos originados de seguros dotais e simulados é outra forma de moralização que deve e está sendo colhida, responsável que era por evasões cujo montante não fica aquém de um bilhão de cruzeiros.

Moralizar a vida e as finanças do país é também criar bases e programar serviços que resultem na eliminação progressiva dos sonegadores de impostos realmente devidos, tão prejudiciais aos contribuintes honestos. Não há nada mais nocivo à boa ordem das finanças públicas do que atitudes de complacência contra esses elementos perturbadores da boa arrecadação, porque cada sonegação feita é, na realidade, ameaça potencial ao contribuinte honesto, chamado amanhã a pagar mais pesadamente, a fim de

completar o que outros deixaram de proporcionar.

A Nação precisa do tributo que é devido a cada cidadão, como obrigação irrecorrível, para que não seja a administração pública obrigada a assumir compromissos cuja liquidação lhe é impossível, através das formas normais.

No equilíbrio orçamentário é que se apoia a normalização das finanças do país. E esse equilíbrio que pode evitar emissões destinadas, direta ou indiretamente, à cobertura de gastos não exigidos pelas forças vivas da produção. Na emissão dessa ordem, erigida em princípio, e até invocada como tábuas ilusórias de salvação, e que, na realidade, reside o grande mal, o cancro devorador da vida nacional. Ninguém sabe, de fato, o que possui, quando um país encaminha sua vida financeira pela senda tortuosa do emissãoismo desregrado e inequívoco. Nações que ainda ontem eram ricas, organizadas e disciplinadas, saíram do inflacionismo derrotadas e acabadas, sem esses pontos de apoio seguros que somente a estabilidade da moeda consegue proporcionar. A inflação é o grande fermento da desordem social e da anarquia administrativa, porque, proporcionando a flutuação de acomodações passageiras, transfere às gerações futuras, senão mesmo às presentes, penalidades das quais nunca nenhum povo pode sair satisfatoriamente. Tão seria a necessidade de ordem nas finanças públicas que os países de maior projeção na vida mundial colocaram a normalização de suas moedas e de sua administração acima da própria expansão da produção. Ainda há pouco tempo, quando se tentou o conserto da reabilitação econômica da Europa através do chamado "Plano Marshall", a normalização de suas finanças foi considerada a pedra angular desse vasto programa a que a Europa deve a sua recuperação da miséria, do caos e da anarquia social.

O que ali se passou não será diverso do que aqui poderia acontecer, se a administração pública não tivesse seguido, como está seguindo, as trilhas ditadas pelo bom senso e pela experiência e lições de todas as épocas.

Tem-se criticado essa política ditada pelo alto patriotismo do presidente Vargas, como sendo programa de economias, inadequado às necessidades do momento e incapaz de atender realmente aos anseios e aspirações do povo brasileiro. Nada mais errôneo e injusto do que tal apreciação de fatos e orientação governamentais. As economias exigidas, para o desejado equilíbrio orçamentário, não atingiram e não atingirão senão setores de trabalhos e serviços adiais e mesmo dispensáveis. Essas economias representam, na realidade, garantia de execução de trabalhos e atividades indispensáveis à vida nacional e ao bem do povo, porque alcançam setores básicos da produção e do consumo. Elas são, de fato, sem a menor sombra de dúvida, o grande passo, o passo avançado do qual não temem enfrentar a popularidade fácil, porque estão com as vistas e atenções voltadas para os altos e permanentes interesses nacionais.

Essa política é imprescindível à Nação, porque sem equilíbrio e normalização da vida financeira,

não pode haver ordem na administração pública, e com desordem em setores de tamanha responsabilidade a Nação não conseguiria recorrer ao crédito público, indispensável à recuperação e expansão das atividades básicas.

Somente depois de conseguido esse estágio das finanças de um país é que se poderá passar ao segundo plano de cogitações, a esse programa vasto, indispensável e inadiável de estímulo à produção.

A situação econômica do país é boa. Prospera a indústria, cujas fabricas trabalham em cheio. Está o Brasil produzindo cada vez mais, na procura da emancipação gradual das dependências externas que o colocavam no rol apagado das nações de economias reflexas ou de país satélite. Não atingimos ainda a avenida larga da independência econômica, porque há muito a percorrer e realizar. Mas, caminha-se para lá, e quanto mais fortes e sólidas forem os alicerces hoje lançados, mais rapidamente se poderá erguer o edifício grandioso do futuro econômico nacional, estruturado na expansão de suas fontes básicas de trabalho agrícola e industrial e serviços por atividades mercantis produtivas.

Na vida agrícola, não há setores afetados perigosamente. Os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estelos de nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados, através de medidas oportunas tomadas pela atual administração. Outros produtos básicos, como a pecuária, continuam merecendo do Governo Federal, através dos seus órgãos competentes, a necessária assistência, proporcionadora de justas remunerações do trabalho empregado. E preciso, porém, não esquecer de que isso não é ainda senão parcela do que a Nação precisa. Defronta-se a atividade rural com problemas sérios que cumpre resolver, para não se chegar a essa dolorosa crise de carência de produção e, sobretudo, de produtividade, que tanto preocupa os estudiosos dos problemas da terra.

O senhor presidente da República tudo fará no sentido de ampliar e estimular a riqueza nacional, para que, através dela, haja tranquilidade e a grande massa dos que realmente trabalham possa atingir o desejado e merecido padrão de vida.

Esse estímulo produziria, entretanto, apenas riqueza ilusória, se a Nação não se aparelhasse devidamente nos seus setores básicos de transporte e energia elétrica.

Depende, porém, a realização desse programa de vários fatores, entre os quais destacamos o financiamento e fornecimento de equipamentos a serem obtidos no exterior. O senhor presidente da República, eficientemente conduzido pelo chanceler João Neves da Fontoura, já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos,

através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas.

Não valerão de grande coisa tais equipamentos se não for providenciado potencial monetário interno indispensável ao seu adequado aproveitamento. Não adianta importar turbinas e geradores, sem que, preliminarmente, se mobilizem recursos internos para barragens e obras de engenharia imprescindíveis à movimentação da maquinaria, como não adiantam igualmente locomotivas sem que o leito e o traçado das ferrovias sejam cuidadosamente preparados e ampliados.

Com esse objetivo está o senhor presidente da República preparando as bases de um grande empréstimo interno. Para esse fim, impõem-se, como condições básicas, a normalização das finanças, sem a qual não há possibilidade de crédito, e a reabilitação dos títulos federais.

Como seria isso possível, se o recebimento dos juros e obrigações dos valores federais era quase sempre sistematicamente atrasado, devido a pelas burocracias e outras falhas da máquina administrativa? Como exigir da economia privada maior interesse pelos valores dessa ordem, se o Estado era o primeiro a desmoralizar seus compromissos, criando condições penosas de recebimento ou pagamento? O título público é um documento sagrado que cumpre ser defendido cuidadosamente, porque através dele é que as nações estão realizando os seus grandes empreendimentos, quer nas horas de paz, quer nas de lutas e angústias. Veja-se o exemplo dos Estados Unidos, onde duas guerras foram financiadas em grande parte através do apelo ao crédito público. O recente Decreto do senhor presidente da República sobre esse assunto afasta, de agora em diante, qualquer dúvida sobre regularidade, pontualidade e facilidade dos pagamentos desses valores.

O prestígio do título público é uma das principais alavancas de qualquer programa de expansão econômica ou de produção do país, porque ele é a fonte poderosa de recursos internos, de que se pode lançar mão, sem se

(Conclui na 10.ª página)

Revogação da medida em caso de suspensão das hostilidades

A proibição de fornecimento aos satélites soviéticos terá grande efeito moral sobre a resistência das Nações Unidas à agressão vermelha na Coreia — Possibilidades dos asiáticos cumprirem a resolução

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 14 (U.P.). — A comissão especial de Sanções da ONU aprovou, por 11 votos a zero e uma abstenção, uma resolução recomendando a suspensão dos embarques de armas e material bélico para a China comunista. A única abstenção foi a do delegado espanhol, Mariano Fajó, que declarou posteriormente aos jornalistas que "não vê como essa medida ajudará a impedir a terceira guerra mundial".

A recomendação da comissão especial, conhecida oficialmente pelo nome de "Comissão de Medidas Adicionais", será enviada à Assembleia Geral provavelmente esta mesma semana, esperando-se que seja aprovada por esmagadora maioria, muito embora seja possível que os debates sejam intensos e prolongados. A medida aprovada recomenda a todos os países que proibam embarques de armas, munições e equipamentos de guerra, petróleo e materiais adequados para a produção de armas e munições, materiais para energia atômica, para os territórios sob o domínio do governo popular central da República Popular da China e das autoridades norte-coreanas.

Meios informados, à vista das medidas tomadas por diversos governos, dizem que a medida não se encontra em vigor, em 90 a 95 por cento dos casos. Esses meios não acreditam que as nações asiáticas que ainda mantêm comércio de materiais estratégicos com a China comunista cumpram a recomendação da ONU.

Aumento das possibilidades de paz

Não obstante, os E.E.U.U. que apresentaram a proposta, acreditam que a aprovação oficial da medida terá um grande efeito moral sobre a resistência da ONU à agressão comunista na Coreia. O delegado norte-americano, Ernest Gross, declarou, perante a comissão dos E.E.U.U., opinando que uma proibição de caráter internacional do embarque de materiais estratégicos para a China comunista fortalecerá a posição da Comissão de Bons Ofícios que, desde 1 de fevereiro passado, vem procurando, inutilmente, realizar negociações de paz com o governo de Pequim.

Abrangerá todas as nações

Gross insistiu em que a resolução "recomenda a todos os Estados" que ponham em vigor essas medidas de sanções contra a China

vermelha. Noutros termos, segundo o próprio Gross acrescentou, a recomendação obrigará moralmente a todos os países da comunidade e não apenas aos 49 membros da ONU. Não obstante, todos os observadores da ONU antecipam que a segurança que o bloco soviético não cumprirá essas recomendações. Declarou Gross que a aprovação dessa medida demonstrará ao mundo a unidade dos membros da ONU relativamente à guerra da Coreia, acrescentando que "se os comunistas chineses e norte-coreanos não penderem as hostilidades, esta comissão indubitavelmente estará a revogação dessas medidas".

O delegado britânico, sir Gladwin Jebb, que a princípio não apoiou decididamente a proposta, votou hoje em favor da mesma, dizendo que "em geral essa recomendação pede a outros países que façam o que nós estamos fazendo". Jebb referiu-se a decisão britânica de suspender os embarques de materiais estratégicos para a China, através de Hong-Kong.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Para evitar exploração no preço da carne argentina

Com o fim de evitar a ação dos exploradores, o prefeito João Carlos Vital determinou ao Secretário da Agricultura que a distribuição da carne argentina só seja feita de agora por dia, e a determinados açougueiros e isso mesmo com prévio conhecimento público. Vissa essa medida possa a carne de procedência argentina ser vendida como nacional de primeira qualidade, dentro do tabelamento.

Assim, a carne portenha será vendida sem que possam os açougueiros entregá-la com o preço majorado.

Prepara-se a Rússia para intervir na Coreia

Aumentam os soviéticos suas guarnições no Extremo Oriente — Porque os nacionalistas chineses não resistir am ao comunismo — Novas declarações do general Marshall

WASHINGTON, 14 (U.P.). — O secretário da Defesa, George Marshall, declarou às comissões reunidas das Relações Exteriores e Forças Armadas do Senado que a Rússia fez um "ponderável aumento" de suas guarni-

ções no Extremo Oriente, a partir de dezembro passado, e, portanto, no sétimo dia perante aquelas comissões que investigam a destituição do general Douglas Mac Arthur, Marshall fez essa assertiva para explicar

provavelmente porque teme a possibilidade de uma intervenção soviética na guerra da Coreia, se esta se expandir.

CONSEQUÊNCIAS DO PROGRAMA MAC ARTHUR

Marshall havia declarado repetidamente que os soviéticos poderiam intervir na guerra da Coreia, o que acarretaria novo conflito mundial, se o governo adotasse o programa de Mac Arthur. O senador republicano Styles Bridges, que o estava interrogando, recordou a declaração de Marshall, dizendo que este não havia apresentado nenhuma razão específica em favor de seu argumento de que o bombardeio de bases mandchurianas acarretaria uma guerra maior. O secretário da Defesa respondeu que a primeira razão era o tratado entre os governos chinês e soviético, de ajuda mútua. Acrescentou que outro fator para a reação soviética seria a consideração da possibilidade de que um satélite tão importante para a União Soviética quanto o regime comunista chinês começasse a imaginar que se teria que encontrar sozinho.

POR QUE OS NACIONALISTAS FRACASSARAM...

Bridges quis saber por que devemos culpar os nacionalistas chineses por não terem resistido ao comunismo, depois de cortada a ajuda norte-americana, enquanto os governos europeus são elogiados por "serem suficientemente prudentes para aceitar nossa ajuda, a fim de que a mesma coisa não lhes aconteça".

Marshall declarou que os E.E.U.U. forneceram "muito equipamento" aos nacionalistas de Chiang Kai-Shek, antes que eles perdessem para os comunistas, no território continental chinês. Disse que os nacionalistas não tinham esse equipamento e "tentaram uma coisa que todos nós consideramos como uma impossibilidade militar para eles, e eles se desmentaram a si mesmos nessa base — juntamente com o caráter da hegemonia que estava implicado nisso. Eles tinham grande vantagem em equipamento. Tinham vantagem quanto ao número. Careciam de direção e creciam do apoio geral do público chinês, por causa do caráter do governo que vinha sendo feito através dos anos. Ora, quando eles se distenderam excessivamente, particularmente na tentativa de captura de cidades, que eles tinham que manter, e da comunicações que tinham que cobrir, caíram... por seu próprio peso. Isso é uma situação bastante diferente da da Europa".



O 142.º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR — A Polícia Militar do Distrito Federal festejou, domingo último, o 142.º aniversário de sua fundação. Das cerimônias realizadas destacou-se a que teve lugar no Quartel de Recrutamento, à Estrada Intendente Magalhães, em Marechal Hermes, com a presença do presidente da República, sr. Getúlio Vargas e outras altas autoridades civis e militares. Depois de números de ginástica executados por alunos da Escola de Formação de Oficiais e de outras exibições de caráter militar, realizou-se uma interessante partida de basquete entre oficiais da Força Pública de São Paulo e da Polícia do Distrito Federal, tendo vencido a equipe local. Seguiu-se a essa prova o churrasco que o comandante Garrastazu Teziera ofereceu ao Chefe do Governo e durante o qual teve oportunidade de focalizar os benefícios que aguarda a corporação sempre recebera do presidente Getúlio Vargas. O presidente da República agradeceu, em improviso, a homenagem que lhe fora prestada, dizendo de importante missão que tocava a Polícia Militar na defesa da sociedade. Na gravura aparece o presidente Getúlio Vargas quando proferiu o seu discurso de agradecimento.

Há alguns anos, a Prefeitura vendeu cada jornaleiro expunha os seus diários e revistas a seu sabor, isto é, pouco se importando com o aspecto estético desses postos, lembrou-se de padronizá-los, criando para isso determinado tipo de banca, que passou a ser o exigido pelo seu Departamento de Fiscalização de todos os vendedores de jornais do Rio. Foi uma medida muito louvável, pois havia jornaleiros que expunham seus jornais em caixotes, outros em armações e isso enfecava nossas ruas, praças, avenidas e outros locais onde se faz esse comércio. O mesmo tipo de bancas para todos os vendedores de jornais uniformizou a questão e a cidade ganhou com isso.

Os anos passaram

Mas a escolha do tipo de banca permissível foi há muito tempo e o Rio cresceu, crescendo com ele o número de jornais e revistas, de tal maneira que a banca, então considerada como bastante, hoje mal guarda a metade dos jornais que se tem para vender e um problema surgiu para os jornaleiros.

Como acomodar sua "mercadoria"?

Usando-se de pequenos bancos, ao lado da banca, em forma de estrados. Mas a Prefeitura não permite isso e insiste em só se usar a banca. Criou-se, portanto, um problema difícil, de vez que os jornaleiros têm que usar desse expediente, embora de quando em quando os fiscais em nome do Departamento de Fiscalização linchem-nos a que retirem os bancos.

A reportagem de A MANHÃ visitou ontem diversos postos de venda de jornais e revistas e pôde observar que todos os jornaleiros



Uma banca de jornais, em qualquer parte da cidade...

se queixam deste estado de coisas. A situação para eles é de insegurança e por isso intermedeia apela para o prefeito João Carlos Vital, no sentido de que seja solucionado o caso.

Dizem mais o seguinte:

Criar-se um tipo de banca maior não é possível, visto que vários locais só comportam o atual. Ora, assim sendo, que a Prefeitura tolere a anexação de pequenos bancos (tipo estrado) junto a cada banca de maneira a aumentar-se o espaço utilizável.

Concorrências

Outra questão que está a exigir uma providência do Prefeito é o seguinte. De três em três anos realiza a Prefeitura concorrência a fim de permitir a venda de jornais na cidade. É uma medida

também certa, porém, no dizer dos jornaleiros, que só deve atingir aos pretendentes de novos postos. E explicam: muitos jornaleiros vendem jornais em determinado local há 30, 40 e mais anos e estão sujeitos a perder o ponto se um aventureiro proposer uma vantagem que só a inexistência pode sugerir.

É dispensável dizer da importância para a vida da cidade desses postos de vendas de jornais e revistas. Já pensou o leitor na reação que teria se uma manha dessas se visse sem o seu jornal preferido?

O jornal e a revista são dois artigos de primeira necessidade — pode-se dizer assim — que requer por isso boa vontade daqueles que podem influir na sua distribuição.

A REALIDADE E O FEERICO

Brito Broca

AS CRIANÇAS de hoje vão perdendo, cada vez mais, a capacidade de sonhar, de entreter-se com coisas fantásticas e imaginárias, pois quase tudo quanto outrora pertencia ao terreno da fantasia, passou a ser hoje realidade. Já não encontramos mais, como não tínhamos sido superados pelas mil e tantas invenções do mundo moderno. As conquistas desordenadas da técnica reduzem a uma proporção ridícula as antecipações imaginárias que há uns cinquenta anos atrás se procurava entusiasmar os adolescentes. E o mundo ficou tão absurdo, que, para divertir os pequenos, os romancistas não julgam necessário mais do que explorar as estupefacentes manifestações desse absurdo. Engenheiros mortíferos, destruições pavorosas, choques medonhos de povos e de raças, crimes perpetrados da maneira mais requintada e cruel com o auxílio da ciência e da técnica — tudo isso se apresentou como um manancial prodigioso do fantástico e do romanesco para empolgar os espíritos infantis e adolescentes.

Por outro lado, é preciso considerar que só as crianças poderão encarar uma realidade tão pavorosa sem tristeza, horror e repulsa — as crianças, ou os adultos primários, que são uma espécie de crianças grandes. De onde o êxito crescente da destruição de violência e destruição com que se vem alimentando a curiosidade dos pequenos. Os meninos da minha geração ainda leram, até bem tarde — até aos dez ou doze anos — os contos da carochinha. Hoje, aos seis anos já o garotinho prefere a realidade das histórias penumbrosas a que me refiro, batendo-as a "fantástico" do mundo contemporâneo.

Enquanto isso, os espíritos profundos, reflexivos, sensíveis, cada vez mais esmagados por uma realidade que se apresenta, gradativamente trágica, nas suas invenções fantásticas, começa a pedir o exorcismo dos contos de fada. Que é o romance feérico, gênero em voga em nossos dias, senão uma modalidade superior de histórias da carochinha para os verdadeiros adultos?

Mas não será possível desviar um pouco as crianças desse mundo brutal, em que elas vão colher uma precoce rudeza de alma? De certo, poucos terão nas reservas do feérico, elementos de interesse romântico, quando as explosões da bomba atômica e outros tantos prodígios dos dias atuais não nos fornecerem de sobra? Dinah Silveira de Queiroz, escritora tão inteligentemente quanto de alma compreensiva e generosa, quis realizar essa linda aventura, de reconduzir os pequenos para o ambiente roscado e humano da "feerie", de que eles vivem ultimamente afastados. Era preciso oferecer-lhes um absurdo, mas um absurdo que não tivesse nada com aqueles, cujos abomináveis exemplos lhes trazem diariamente os ecos da vida moderna. Dinah cogitou, sobretudo, dos leitores de oito a dez anos. Levou-os para uma fazenda. Invocar o safé, o curupira, a mula sem cabeça, o lobisomem seria correr o risco de enfastiá-los, tão descreditados já estão esses mitos no espírito infantil. Mas uma coisa, em que, talvez, algumas pessoas até aqui já tivessem pensado, embora ninguém houvesse aproveitado a ideia para uma fábula: a impressão de mistério que nos dá o homem do campo, cujo aspecto nos lembra, frequentemente, os arbustos e as árvores, em meio dos quais eles vivem numa estreita comunhão. Confesso haver notado muitas vezes isso, em crianças, nas míseras temporadas de férias na roça. Ao crepúsculo, quando as camaradas vinham, de encosta ao ombro, regressando do trabalho, receber as ordens da administração para o dia seguinte, acontecia-me ficar a observá-las na soleira da porta, onde elas depunham os pés calcados, as barras das calças enrugadas, geralmente, até a altura dos joelhos. Aquelas pernas achatadas, cobertas de crostas, a barreira da perna nodosa, cheia de reentrâncias, de cicatrizes, cortadas por veias enturquecidas, se assemelhavam aos meus olhos a troncos e galhos de árvores. Os próprios gravetos ou pedaços de folhas que traziam enroscados pelas pernas, pelos braços ou pelo cabelo, emaranhados, completavam a sugestão. E a ideia ainda mais se concretizava, quando em suas locas nas mãos, era como o contato daquele mato que em costumeira afastar em corridas pelo campo.

Mais tarde, encontrei uma prática referência à impressão semelhante em "Terra dos Homens", de Antoine de Saint-Exupéry. Dinah Silveira de Queiroz teria partido dessa ideia ao escrever o livro "As Aventuras do Homem Vegetal", que marcou, por assim dizer, um rumo novo em nossa literatura infantil. Isto é, literatura para crianças de oito a dez anos. Um rapaz que depois de morrer se transforma em árvore, é, desde pequeno criado entre elas e tendo-as como irmãs, na velha fazenda do Chapéu, cuja atmosfera bucólica, a autora tão bem evoca. Isto, como o elo de uma história viva, sem grosserias nem barbaridades, embora também sem preocupações didáticas. Dinah não pretendeu educar nem pregar moral; quis apenas proporcionar aos pequenos leitores um divertimento inocente, restituindo-os a um clima de que eles vivem desvinculados. E é isso que, com tanta poesia, tanta delicadeza, que lhes deixou na alma a ressonância de uma bela lição, dando, ao mesmo tempo, uma lição

Descoberta a conspiração contra os russos

HONGKONG, 14 (U. P.) — Duas conspirações para rebelião contra as autoridades soviéticas na base naval de Porto Arthur, na Manchúria, foram descobertas, segundo a agência de notícias Nova China. Diz a agência que as conspirações foram descobertas no curso de uma batida em larga escala contra a revolução chinesa, em 23 grandes cidades manchurianas, acrescentando que grande número de "contrarrevolucionários" foi capturado, bem como não indiciando a cidade. Acreditava-se, porém, que esse número suba a milhares. Segundo a agência, foram apreendidos 12 pistolas e 3.000 cartuchos de munição, quando da descoberta das duas conspirações de Porto Arthur.

Descobrem-se outros detalhes, mas considera-se como significativo o fato de que a resistência subterrânea tenha podido operar na base naval soviética, que é a cidade mais pesadamente guardada da Manchúria.

Padrão ouro como base da política fiscal

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um grupo de banqueiros e economistas norte-americanos fez um apelo para que os Estados Unidos voltem ao padrão ouro como base de sua política fiscal. Numa conferência promovida pela Comissão Nacional de Economia, a respeito da política monetária norte-americana, um grupo conservador, representado por banqueiros, companhias de seguros e industrialistas, pediu a volta àquele padrão de ouro.

Os conferencistas atribuíram todos os males da economia norte-americana ao fato de o país ter rejeitado o ouro como base de sua política fiscal.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

OS DELEGADOS das quatro grandes potências, estiveram reunidos mais uma vez, em Paris, tentando preparar o terreno para a Conferência dos Ministros do Exterior. O representante da Rússia, Sr. Andrei Gromyko, insistiu para que o Pacto do Atlântico fosse incluído na agenda. Após duas horas e meia de debates, a sessão foi suspensa, sem nenhum resultado prático.

FABRICA DE PENICILINA — UMA NOTICIA de Nova Iorque informa que a primeira fábrica de penicilina a ser construída no Brasil, será instalada em São Paulo, por uma empresa norte-americana. Mais de dois milhões de dólares serão aplicados na sua instalação, que disporá de recursos para a conversão da penicilina para diversos usos médicos e veterinários.

AOS TREZE ANOS — UMA PEQUENA cidade americana, a polícia encontrou um bilhete que dizia: — "Ódio a polícia. As vezes carrego uma faca comigo. Tenho a palavra 'Assassina' tatuada na mão direita. Veja se pode me encontrar". Afinal, depois de muitas buscas, as autoridades deram com a criatura: uma garota de treze anos.

PREÇO EXTRA — RIO continua sendo uma cidade sem diversões. Excluídos os cinemas, o carioca não tem onde ir à noite. As "boites" cobram preços exorbitantes e proibitivos. Os bares, que se multiplicaram por Copacabana, poderiam vir a substituir aquele outro gênero de distração, bem instalado e oferecendo música aos frequentadores, estes centros de reunião têm atraído a sociedade alegre da cidade. Mas, estes bares também já estão explorando os frequentadores. É isto não se justifica. Pelo contrário, a vida está cara de mais para que o freguês pague um preço extra, somente pelos nomes extravagantes do "menu".

CORTES — VIDA de Carilhos é contada no livro ilustrado de Theodor Hoff — "Charlie Chaplin", que está sendo muito lido na América e na Europa. — Os mesmos produtores ingleses do maravilhoso filme "Sapatinhos Vermelhos", fizeram outro filme colorido, extraído dos contos de Hoffmann.

NO CONSELHO DA ORDEM — ENCONTRA-SE em mão do conselheiro Madureira de Pinho, o estudo do novo Regulamento do Conselho Federal da Ordem. Por esta coluna, temos acompanhado o andamento da votação dos artigos, sobretudo na parte referente à restrição ao exercício da advocacia. Naquele Conselho, fomos informados de que estão sendo aguardadas as sugestões das seções dos Estados, a fim de que o anteprojeto seja enviado ao Senado federal.

COMPORTAMENTOS IGUAIS — CERTO bio-sociologista americano fez um demorado estudo sobre vida dos animais em sociedade. Ele concluiu que o lobo, provavelmente o cão, pode ser domesticado, porque este animal compreendeu o comportamento do homem. Os cães e os homens aceitam-se mutuamente em suas organizações sociais. Quanto aos cães, eles agem entre si, da mesma forma que se comportam para com os homens.

PREVISÕES — A PRÓXIMA primavera, a Alemanha ocidental começará a armar-se, a fim de participar da defesa da Europa do Ocidente. — O presidente Truman não tomará conhecimento do esforço do Congresso, para impedir de enviar tropas para a Europa. A Constituição americana lhe dá plenos poderes para agir.

BALLEY — O CORPO do "Ballet Theatre de New York", deverá chegar ao Rio na próxima sexta-feira. O famoso grupo de coreógrafos fará a sua apresentação ao público carioca, na noite do dia 21 deste, no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro.

POPULAÇÃO E ALIMENTAÇÃO

OUTRO DIA tiveram oportunidade de referir-nos neste coluna a um fato que bastante vem preocupando economistas e sociólogos: o alarmante ritmo de aumento da população mundial e o decréscimo, igualmente alarmante, dos recursos alimentares nas diferentes partes do globo.

O perigo de se tornar neste fenômeno é que a população mais aumenta nas regiões economicamente atrasadas, onde é menor a produção de alimentos.

E há quem augure, em face disso, a adoção de controles da natalidade na Ásia, na América do Sul e em outras zonas onde o ser humano se multiplica com rapidez que não seria compensada por nenhum progresso técnico, mediante o qual fosse possível extrair da terra maior quantidade de alimentos.

Dos 14.300 milhões de hectares da área total da terra, apenas 4.400 milhões oferecem condições climáticas adequadas à agricultura. Mas a área da que se utiliza atualmente a agricultura abrange apenas 1.200 a 1.600 milhões de hectares, e que vem a ser apenas 7 a 10 por cento da superfície terrestre. Dessa forma, a área produtora de alimentos representa uma média mundial de cerca de 0,6 hectares por capita, enquanto que a área climaticamente adequada proporciona dois hectares por capita.

Com a mecanização de um emprego de fertilizantes será possível, se se empregarem gigantes esforços, (semelhante bem sucedidos no caso de uma ampla e franca cooperação internacional), produzir o cultivo da parte ainda a explorar, isto é, daqueles 1,4 hectares por capita restantes da área mundial apropriada ao cultivo.

Mesmo, no entanto que tal ocorra, o que parece pouco provável num mundo em que os estadistas se digladiam nas conferências internacionais na defesa dos privilégios das nações que representam, ainda assim ficará estagnada a alimentação da humanidade futura, levando-se em conta o ritmo em que aumenta a população do mundo? Há dúvidas e esse respeito, se forem computados apenas os recursos da Mãe Terra.

Cada três segundos que passam, do dia do ano, ano após ano, a população do mundo é acrescida de mais dois milhões. Há hoje, sobre a face da terra, cerca de 2 bilhões e 300 milhões de seres humanos. Cada ano que passa a população humana é acrescida de mais vinte milhões. Assim, no ano 2.000 haverá aproximadamente 3 bilhões e 300 milhões de criaturas, e é bem provável que, em virtude desse fato, a taxa de aproveitamento da área cultivável tenha decrescido. Para que se avilie o que isso significará é suficiente dizer que, nos dias que

correm, dois terços da população mundial sofrem de má nutrição.

Sir John Boyd-Orr, Prêmio Nobel de Paz de 1945 e ex-presidente da Organização de Alimentação e Agricultura da Onu, escreveu há tempos para "The Observer", publicação inglesa, um artigo em que balanceia as promessas da agricultura sem terra. E o resultado desse balanço foi bastante animador.

Há mais ou menos cem anos, um químico provou que a terra, em si mesma não era assimilada pelos vegetais no processo de sua existência. Houve necessidade de todo esse tempo para chegar-se à completa posse do assunto, isto é, que os vegetais se alimentam somente de matérias químicas, que a água dissolve na terra. Isto foi definitivamente provado pelo Dr. Samuel F. Tellea, da Universidade de Columbia, que, ao proceder a experiências com o tabaco turco e seu cultivo, usou areia como suporte para as raízes e diferentes soluções químicas para o seu alimento artificial.

Em 1930 foi adotado comercialmente o método do plantio de vegetais alimentícios em tanques, em substituição ao plantio no solo. Durante a guerra — como refere Sir John Boyd-Orr no artigo mencionado — a ideia foi aproveitada na cultura de vegetais em lugares áridos, principalmente na Ilha do Ascensão, onde era impraticável o abastecimento normal às tropas lá destacadas. Pensa-se também na formação de fazendas marinhas, onde vastas quantidades de algas seriam cultivadas para produzir misturas de amidos, gorduras e proteínas. Esperam os cientistas extrair do ar, da luz e da água todos os elementos nutritivos presentes na natureza com o cultivo do solo. O sucesso neste sentido constituiria nova e inesgotável fonte de nutrição ao alcance do homem.

Achem os cientistas que, se fossem concedidos às pesquisas no campo da foto-síntese os mesmos recursos financeiros dispensados ao fabrico da bomba atômica, em dez anos estaria resolvido o problema de que agora se ocupa. A menção de todos esses fatos nos mostra que, se continuarmos, como estamos, caminhando para uma fome mundial, tal acontecerá provavelmente não por falta de alimentos, mas pela falta que aqui já apontamos outro dia, falta, da vista, indicada pelo Sr. Oscar Gans, que em 1949 presidiu o 5o. Conferência Anual da Organização de Alimentação e Agricultura: as imperfeições da distribuição. Enquanto a produção for regida pelo preço dos mercados, permanecerá internacionalizada o desordem na distribuição de alimentos. Países com solo fértil terão agricultura atrasada, para que países economicamente mais fortes lhes possam vender os seus produtos.

justas e adequadas, mas é lógico que essa é função precipua do governo, da mesma forma que a opção cabe o direito da crítica, lembrando também um escritor inglês que diz que os deputados oposicionistas são críticos profissionais.

Não se quer negar esse direito, mas o que se estranha é uma preocupação de tomar a dianteira em matéria em que somente o governo pode ser juiz exato e o Congresso, depois do convencimento informado. Para isso, existem as mensagens presidenciais e demais contatos do Congresso com o Executivo, através das suas comissões técnicas e do próprio depoimento dos ministros.

O governo atual não está preocupado de forma alguma em fazer obra apressada. As dificuldades que se lhe deparam são de tal ordem, que exigem um estudo minucioso e atento, que o pouco tempo da sua gestão ainda não permitiu este trabalho. Oportunamente, serão levados ao Congresso problemas que solicitam sua atenção e que lhe quer enviar o Executivo com todos os elementos esclarecedores, para que possa dar a sua colaboração eficiente e proveitosa. O nosso mal tem sido o atropelo e muitas de nossas leis se ressentem do tal deficiência, ajuntou que as tornam incompletas quando não inoperantes.

Continua o pânico do meretrício

JÁ temos manifestado o nosso apoio às medidas da polícia quanto à fiscalização e localização do meretrício da cidade, combate intrínseco aos intermediários e aproveitadores da infelicidade dessas mulheres. Mas, das demais vezes, como agora, nos batemos para que o caso seja estudado mais sob o seu aspecto social e econômico, do que mesmo como simples caso de polícia. Por mais paradoxal que pareça, a meretrícia, na realidade, é uma vida e profissão, constitui, sem dúvida, uma defesa da sociedade. É um remédio perigoso para certos males que nos afligem, mas, mesmo assim, é ainda uma terapêutica sem sucedânea, que terá de ser aproveitada ainda por muito tempo até que tenhamos uma organização social que permita a sua eliminação. Na hora presente, fechar-lhes as portas é cometer um sério atentado à moral, pois as forças se derramam por toda parte e também aqueles que delas necessitam, coisa aliás comum às grandes cidades como a nossa. Temos depoimentos sensacionais de fatos que se têm desenvolvido depois das últimas medidas da polícia fechando as portas das profissionais do meretrício, que bem patenteiam o nosso ponto de vista. Achávamos que o mais legal e certo seria uma medida conjunta da polícia, da prefeitura, da saúde pública, no sentido de localizar quanto antes as mulheres de vida fácil, dando-lhes possibilidade de viver defendidas dos seus desumãos exploradores e com a sua saúde revista diária ou semanalmente. É preciso isso que se faz em Paris, em Nova Iorque, em Londres, em todas as grandes capitais civilizadas que, mesmo civilizadas, ainda não puderam extinguir esse mal. É que, como observam os maiores estudiosos do assunto, essas mulheres prestam o seu serviço à defesa da sociedade e das famílias porque retiram delas o perigo que o próprio instinto cria, instinto que a sua ação ameniza. Esse aspecto do assunto não pode ser esquecido nem descuidado pelos responsáveis pe-

la ordem e pela paz da cidade. Tem havido cenas nas estradas longínquas dos arredores do Rio, nestes últimos meses, depois que as casas de tolerância foram fechadas que justificam este tópico como um aviso às autoridades. Nós não podemos deixar levar pelas aparências; socialmente, temos que penetrar no âmago, e descobrir as causas para que elas não fiquem a agir protegidas por falsas camadas. Precisamos combater as causas de tolerância, que se derramam insistentemente nos bairros mais elegantes do Rio, em disfrazes de toda ordem. Tudo se justifica para acabar-las, mas a localização do meretrício livre, para que, com ela, as famílias se libertem contra a ação dos instintos, da polícia, com os recursos que a Prefeitura pode oferecer e os demais órgãos públicos, poderá resolver esse grande problema, cuja solução não está de modo algum no fechamento das casas de meretrícios, pois elas, sem emprego nem ocupação, terão de forçar outros meios de viver, muitas vezes se imiscuindo até entre as famílias. Não há outro meio, que nos ocorre, para esse caso, a não ser a sua localização. Localizar um mal é tão só vigilância, é poder controlá-lo e fiscalizá-lo com mais facilidade, e tanto mais quanto esse mal é um mal necessário, até certo ponto.

Chovendo no mojado... A U. D. N. tenta fugir à sua vocação suicida, reabilitando-se perante a opinião pública dos tremendo erro obstinado cometido nuns dias, quando se tratava de uma oposição sem objetivos claros. Vargas — oposição — é mais contra o que Vargas ainda não fez do que mesmo contra o que ele planejou e fará em benefício dos brasileiros.

Chegando a ser governo em vários Estados com uma banca numerosa nas duas Casas do Congresso, dois ministros e um mundo de favores oficiais, que fez ele pelo povo, pela economia do país, pela solução dos graves problemas nacionais?

Positivamente quase nada. Caracterizou-se a sua ação por um vario enorme. E se acervo houve, foi de erros que decepcionaram as massas os seus colegas eleitorais, aqueles que em 1945 marcharam confiantemente para as urnas e sufragaram os seus candidatos.

A prova dessa decepção vamos encontrá-la nos resultados da pugna eleitoral de 3 de outubro onde a U. D. N., com toda a sua planejada vigilância cívica, perdeu quase todos os governos que tinha conquistado.

Foi a resposta do povo. Do eleitorado consciente e livre. Do povo que já sabe discernir e julgar, não se impressionando mais com a demagogia de falsos líderes de suas aspirações, solertes exploradores de sua boa fé, de sua ingenuidade, da confiança com que os espiava, deles aguardando uma outra atuação em favor do país e dos problemas que tanto o inquietavam.

Dai a sofreguidão com que evidentemente se rearticula e busca ganhar as simpatias perdidas.

Mas falta-lhe a acústica para os discursos e as atitudes estudadas dos seus líderes.

Falta-lhe, sobretudo, ambiente, clima, espaço onde cabam e ressoam as suas arengas.

E' que o povo que ela procura conquistar está com Getúlio Vargas, que é o seu grande, natural e querido líder. O mais e como chover no mojado.

Café da Manhã

CRÔNICA DE UMA TAMPINHA

NUMA destas últimas tardes, nas corridas, um pequeno chapéu chamado a atenção de toda a gente. Folia-se ver, do alto, a passagem do chapéu como uma sensação. Viraram-se homens e mulheres, diante da esquisitice. Uma sorridente, faziam comentários, e se algum fizesse um comentário, como um estranho fenômeno. Chapéus extravagantes já não chamam a atenção no Jockey, último reduto das fantasias femininas, com pouca graça para suas imaginações, no atual populismo de moda. Este era um chapéu de homem, sem fecho. Uma tampinha de tinte, alegre, descolada, que ia flutuando aqui e ali no mar de cabeças, porque o dono do chapéu parecia movido por extrema inquietação. E as pessoas apontavam:

— "Olhe ali uma palheta! Uma palheta!"

Uma palheta! De que armário de guardados viera ela? De que fundo de alegre passado resuscitara? Procurar ver quem a levava em contentamento de alma, com uma espécie de desprézo de princípio cafares. Era um homenzinho de faces redondas, excitado com sua premonição. Será o Embaixador? Perguntou uma conhecida, que não podia ver bem o rosto da palheta. Não, não, não, o Embaixador, que, quando punha sua palheta, e tomava da bengala, dava certa aflição em um amigo:

— "Você surge assim... e eu fico esperando que você abra a boca e comece a cantar uma canção de revista teatral!"

Nada, porém, faria com que o embaixador traisse a sua palheta.

A visão do homem de tampinha me fez voltar à época risonha e franca das palhetas. Ainda há pouco, num filme tirado há vinte anos, e passado como curiosidade, vi todo o fastígio da palheta nas ruas do Rio. Era a passagem de um cortejo, e um mar alegre de palhetinhas se enfiava em sua orla. As de luxo custavam vinte mil réis, e removiam os velhos da manieira mais barata. Protegiam do calor, e eram picantes, meio litanas, e muito bombásticas. Nas

cabeças cobertas pelas palhetas não caberiam tristezas. Procurar reunir minhas lembranças antigas, e nelas não descubro, sequer, um homem macabro com uma palheta. No entanto, alegres, hipnóticas, boas no cumprimento, que ganhava uma expressão mais fraja, todas elas se foram. É curioso. Faz-se campanha para acabar com tudo. Com a falta de cavalheirismo, o uso de óculos escuros, e até as calças compridas no verão. De nada adiantam os artigos e as jalações dos missionários dessas pequenas pregações sobre mudanças de costumes. No entanto, a palheta acabou sem que ninguém se lembrasse de extingui-la. Foi desaparecendo, foi adornando nossas últimas cabeças litanas, e agora parece uma curiosidade. Do meu lugar da tribuna do Jockey saúdo com alegria aquela ovelha da palhetinha. Foi a tristeza que acabou com todos os vícios racionais, que se equilibraram em cabeças de um mundo mais animado, mais brejeiro, mais conditório ao cumprimento, ao galanteio, e à canção maliciosa.

Um mundo que deu glória a Maurice Chevalier, que resolveu a vida como uma anedota, e onde as mulheres tinham um papel de intriga divertida. Mas tudo passou. Nenhum gesto de homem, entre malicioso e gentil, pedira a palheta na mão a passagem de uma dama em flor. Nenhum galã de bairro, lá necessária da sua lampa de palha, para nela bater uma canção alegre, junto de seu bem. Maridos piratas não queriam sombar seus pensamentos atrevidos, com suas palhetas meio descaídas, próximas das expressões sobranceiras, — sempre tão mal intencionadas, a vista de uma litanza qualquer.

Vida e morte da palheta... vida e morte de um mundo capaz de deixar saudades!

Para falar com franqueza — senti uma infinita ternura por aquela aparição da palhetinha, no Jockey. E a saudade, no coração, como um resto de sol dos belos dias passados.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República promulgou decreto do Congresso Nacional, fazendo reverter no Exterior Nacional, no posto que deveria ocupar, com direito a todos os vantagens e vencimentos, que deixou de perceber desde a data de sua expulsão, o então primeiro tenente, Hélio de Albuquerque Lima.

Sancionou o decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura do Poder Judiciário, do crédito especial de Cr\$ 15.000.000, para atender a despesas decorrentes de sentenças judiciais relativas ao exercício de 1950.

Assinou os seguintes decretos: Alterando as tabelas de Tarifas de Arredação e Suplementar de Extramural mensalista da Estrada de Ferro Goiás e a Tabela Numérica Suplementar de Extramural mensalista do Conselho Federal de Comércio Exterior para o fim de transferir, de uma tabela, a função de economista, referência 20 ocupada por Américo Wanick.

Autorizando a Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade anônima a constituir um trecho de linha de transmissão entre a Fazenda Boa Esperança e a sede do município de Bili, no Estado de São Paulo, com as características seguintes: um circuito trifásico; potência 300 KVA; tensão nominal entre condutores 11 KV; extensão aproximada, 9 km; frequência de 60 ciclos por segundo; o trecho de linha transmissão destina-se ao suprimento de energia elétrica à Bili.

Quotando concessão à Companhia Industrial Paranaense S. A., com sede na cidade de Pará de Minas, Distrito e município de igual nome, Estado de Minas Gerais, para produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, para o serviço público de utilidade pública e para comércio de energia elétrica na cidade de Pará de Minas, visto ter a Prefeitura Municipal destituído de seus direitos, obtidos pelo cumprimento das exigências do art. 149, do decreto 21.654, de 10-6-34.

Autorizando o Serviço do Patrimônio do União a aceitar a doação de uma Prefeitura Municipal de Várzea, R. G. do Sul, que faz a União Federal, de um terreno, destinado à construção da sede do 3.º Batalhão Rodoviário; e autorizando o Serviço do Patrimônio do União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, que faz a União Federal, de um terreno, destinado à construção de um Polígono de Tiro.

O Presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima e o ministro da Educação e Saúde, Sr. Silveira Fialho, em conferência recebida o Chefe de Polícia, general Cirilo de Rezende; e, em audiência, o Conde Francisco Matarazzo que levou a S. Excia. uma exposição a propósito da industrialização do café em nosso país, assunto de interesse para a produção nacional uma vez que apresentou ao Sr. Getúlio Vargas um projeto de aproveitamento dos resíduos do café, depois da lavagem, para a utilização do cinzeiro e resíduo para aproveitamento do cascalho para a fabricação da celulose; Dom João Muniz, bispo da Barra, cidade a margem do rio São Francisco, que pediu o interesse do Governo para a construção de um templo do meio São Francisco, Bahia, e também, o apelo do Presidente da República para as comemorações da Semana do Ladrão que dentro em breve se realizará naquela localidade; o Sr. Lúcio Vergara, que apresentou decedência a S. Excia. por ter viajado para Montevideo onde irá assumir, na Embaixada do nosso país, a função de Conselheiro Comercial. O Presidente da República recebeu, também, o visconde de Cortes, o coronel Floriano Félix Keller e o Sr. José Chaves Barceles.

O Presidente da República fez-se representar pelo embaixador

Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, na recepção da Embaixada do Paraguai.

O Presidente da República fez-se representar pelo general Cirilo Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidência, no enterro do ministro Philadelpho de Azevedo.

Estive no Palácio do Catete, o professor Arnaldo Medeiros da Fonseca, presidente da "União Internacional dos Advogados", que veio agradecer ao Presidente da República, em nome do Bureau da União e da Comissão Organizadora do seu XIII Congresso, a sanção da lei que concede auxílio para a realização do mesmo.

O Presidente da República recebeu cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, no Sr. Fabio de Silva, embaixador do Chile, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

A questão de limites entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais

Declarações a A MANHÃ do secretário do Interior do Estado montanhês

Estive, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, em demora da conferência com o Sr. Negrão de Lima, titular da pasta, o Sr. Pedro Braga, secretário do Interior do Estado de Minas Gerais.

Após a entrevista de S. S. com o ministro, a nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o secretário do Interior que nos fez as seguintes declarações:

— Vim ao Rio trazer ao Sr. ministro da Justiça a um governador Jones Neves o pensamento do governador Juscelino Kubitschek de Oliveira a respeito do questionamento de limites entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Conferência demoradamente com ambos e amanhã seguirei para Belo Horizonte onde darei conta ao governador de Minas das conversações havidas. Posso adiantar que ambos os governadores, assim como o Sr. ministro da Justiça estão no elevado propósito de manter, com relação ao caso, o melhor entendimento possível. Nada há, pois, que nos possa preocupar de vez que na região contestada, o desejo de todos, que nada se verifique de anormal e que possa trazer aborrecimentos aos governos dos dois Estados. Tanto o governador Juscelino Kubitschek de Oliveira como o governador Jones dos Santos Neves estão empenhados no sentido de se esperar com elevação e no melhor entendimento, o julgamento da questão no Supremo Tribunal Federal.

Contra a regulamentação do jogo

VITÓRIA, 14 (Assapress) — Na Assembleia Legislativa Estadual, foi aprovado um requerimento do deputado Floriano Lopes Rubim, de bancada do PTB, contrário ao projeto do Sr. Moura Brasil, favorável a regulamentação do jogo.

Mundo Social

NO Teatro de Dourado despedida da peça "A Inimiga dos Homens" com Zaquira Jorge, Hortência Santos, Irá Rodrigues, Fernando Igar. João Martins e Rodolfo Cavalheiro.

Vai deixar o Rio a "Parade do Samba" que tem o desempenho dos 800 americanos comandados por Lamour. Vão ao Palácio Encantado, o patinadores do gelo vão atuar no Belo Horizonte no Estádio Palestra Itália. O encontro será montado em Paulo e Palácio Encantado que está na Praça Onze.

BACKHAUS

dançar, nos "deusa" de Diaghilev, em 1928. Durante os últimos vinte anos, Tudor alcançou um lugar preeminente no mundo da dança e é hoje justamente considerado um dos maiores criadores coreográficos. Quando o "Ballet Theatre" foi fundado, Tudor juntou-se à companhia fazendo o papel de "Amor" de "Les Femmes d'Alger", "Jugamento de Paris", "Gala Performance", etc., obras que havia produzido ainda na Inglaterra. Durante seus primeiros cinco anos em Paris, Tudor criou o cano, o primeiro do gênero nascido em solo da América, e tornou

NO Teatro de Dourado despedida da peça "A Inimiga dos Homens" com Zaquira Jorge, Hortência Santos, Irá Rodrigues, Fernando Igar. João Martins e Rodolfo Cavalheiro.

Vai deixar o Rio a "Parade do Samba" que tem o desempenho dos 800 americanos comandados por Lamour. Vão ao Palácio Encantado, o patinadores do gelo vão atuar no Belo Horizonte no Estádio Palestra Itália. O encontro será montado em Paulo e Palácio Encantado que está na Praça Onze.

dançar, nos "ballets" de Diaghilev em 1928. Durante os últimos vinte anos, Tudor alcançou um lugar proeminente no mundo anglo-saxão da dança e é hoje justamente considerado um dos maiores criadores coreográficos. Quando o "Ballet Theatre" foi fundado, Tudor juntou-se à companhia trazendo para a América o "Jardim dos Delírios" e "La Strada", e para o Brasil "La Performance", etc. Obras que havia produzido ainda na Inglaterra. Durante seus primeiros dez anos com o conjunto americano, o primeiro do gênero na América em solo da América, o jovem

Thibaut

Patrocinado pelo governo francês, realizou-se a 20 de junho a 2 de julho próximo, o grande Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaut, em Paris.

Numa significativa homenagem ao Brasil e aos seus músicos, o ministro da França convidou oficialmente, para fazer parte do júri, o pianista paulista Souza Lima, nome de grande prestígio, e não estrangeiro, como o dos nossos mais notáveis "virtuosos".

NO Teatro de Dourado despedida da peça "A Inimiga dos Homens" com Zaquira Jorge, Hortência Santos, Irá Rodrigues, Fernando Igar. João Martins e Rodolfo Cavalheiro.

Vai deixar o Rio a "Parade do Samba" que tem o desempenho dos 800 americanos comandados por Lamour. Vão ao Palácio Encantado, o patinadores do gelo vão atuar no Belo Horizonte no Estádio Palestra Itália. O encontro será montado em Paulo e Palácio Encantado que está na Praça Onze.

dançar, nos "ballets" de Diaghilev em 1928. Durante os últimos vinte anos, Tudor alcançou um lugar proeminente no mundo anglo-saxão da dança e é hoje justamente considerado um dos maiores criadores coreográficos. Quando o "Ballet Theatre" foi fundado, Tudor juntou-se à companhia trazendo para a América o "Jardim dos Delírios" e "La Strada", e para o Brasil "La Performance", etc. Obras que havia produzido ainda na Inglaterra. Durante seus primeiros dez anos com o conjunto americano, o primeiro do gênero na América em solo da América, o jovem

Thibaut

Patrocinado pelo governo francês, realizou-se a 20 de junho a 2 de julho próximo, o grande Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaut, em Paris.

Numa significativa homenagem ao Brasil e aos seus músicos, o ministro da França convidou oficialmente, para fazer parte do júri, o pianista paulista Souza Lima, nome de grande prestígio, e não estrangeiro, como o dos nossos mais notáveis "virtuosos".

NO Teatro de Dourado despedida da peça "A Inimiga dos Homens" com Zaquira Jorge, Hortência Santos, Irá Rodrigues, Fernando Igar. João Martins e Rodolfo Cavalheiro.

Vai deixar o Rio a "Parade do Samba" que tem o desempenho dos 800 americanos comandados por Lamour. Vão ao Palácio Encantado, o patinadores do gelo vão atuar no Belo Horizonte no Estádio Palestra Itália. O encontro será montado em Paulo e Palácio Encantado que está na Praça Onze.



Manoel de Oliveira Duarte, a vítima

Incêndio na fábrica de bolsas

(Conclusão da 1.ª página)

Logo depois corriam para o local os bombeiros do quartel central sob o comando do aspirante Ramon Peres, tendo como chefe das manobras de água o cap. Alvaro Corrêa dos Santos.

Destruição total — Combate às chamas

Salvas as famílias moradoras no prédio vizinho que o deluxum em meio grande confusão, os bombeiros deram início ao combate às chamas, isolando antes a rede de iluminação da rua e os prédios laterais àquele que ardia.

Não foi sem grande esforço que dentro de algum tempo o fogo estava praticamente extinto e isentas as casas vizinhas de maiores danos a não ser os provocados pela água em ocasiões tais.

Até a hora em que a nossa reportagem esteve no local a polícia não havia ainda localizado o proprietário da fábrica, prosseguindo as diligências nesse sentido. Sabe-se, porém, que um

"COCK-TAIL" A BORDO DO "BRASIL"

O sr. Archer, gerente geral do tráfego de passageiros da Moore McCormack Lines, oferece hoje, às 17 horas, a bordo do paquete "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, um cock-tail ao sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

dos socos do armazém de cereais, de nome Lopo Martins, reside à rua Villela Tavares, n. 366.

Os prejuízos foram totais em ambos os estabelecimentos, considerando-se principalmente que o fogo, tendo tido origem no andar térreo ou seja a casa de cerâmica, em pouco envolvia todo o pavimento superior, dando a impressão de um sinistro de vastas proporções.

Isso não se verificou, porém, graças à presteza com que os bombeiros acudiram atacando as chamas.

A polícia

Ciente do ocorrido o comissário Martinho, em serviço no 9.º Distrito, rumou logo para o local, determinando as providências cabíveis, inclusive o isolamento da rua Acre, em cujas proximidades verificou-se o incêndio.

Pela mesma autoridade foram arrolados os nomes de algumas pessoas que presenciaram os primeiros momentos do incêndio, sendo encaminhadas à delegacia a fim de prestarem declarações. Não foram de pronto apuradas as causas determinantes do incêndio.

ALIMENTAÇÃO DO SAPS PARA OS MOTORISTAS E TROCADORES DE ÔNIBUS

(Conclusão da 1.ª pag.)

mo o apoio do diretor-geral. Autarquia da praça da Bandeira. O dr. Edison Cavalcanti disse que acolherá com simpatia a solicitação que lhe era feita, e que viria na verdade beneficiar a numerosa classe dos motoristas e trocadores de ônibus, prometendo encaminhá-la sem demora ao exame dos técnicos do SAPS para dizerem acerca da maneira de como pôr em prática a providência solicitada, tanto mais justa quanto se enquadra nas finalidades assistenciais daquela instituição.

MAIS DE 800.000 SACOS DE CIMENTO RETIRADOS DO CAIS DO PORTO

(Conclusão da 1.ª página)

cada vez mais crescente: armazém 2, 3.694 sacos; armazém 3, 30.019; 4-42.500; 5-187.771; 6-11.006; 7-13.837; 8-7.000; 9-134.000; 10-219.782, e armazém 12-103.732.

Os importadores

Essa mercadoria que se acha armazenada há quase dois meses sem que os seus donos tomem a iniciativa de retirá-la, abrindo caminho para a entrada de outros gêneros que estão chegando diariamente vem consignada a numerosas firmas entre as quais anotamos: Ferragens a Burque Limitada, Girão Just, Macf, Armazens Gerais Nacionais, Sociedade Interamericana Comercial, Alberto P. Lee & Companhia Limitada, Comércio Indústria Juvenil S.A., S.S. Chidels, Elmil do Brasil Cimento e Amianto, Primus Companhia Industrial, Importadora e Exportadora, Mayer Zijel Goldgnol, Dias Garcia & Cia, Exportadora Araponga e várias outras. Essas organizações vêm teimosamente retendo o cimento nos armazéns do porto, como se os mesmos fossem depósitos particulares e acarretando dificuldades e até prejuízos à Administração pois a taxa de armazenamento que pagam é irrisória. Mas não poderão ali deixar eternamente o material e uma providência seria e urgente será tomada, destinada a acabar com o abuso.

NOVAS ATRIBUIÇÕES À COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

o vice-presidente da C.C.P. — já devia de há muito ter sido posta em prática. E que tem o principal órgão de controle de preços, pela natureza ampla de suas atribuições, problemas de importância nacional que precisavam ser estudados e resolvidos. Deliberando os preços no Distrito Federal e obrigada, ainda, a fiscalizar o tabelamento, estava a C.C.P. fugindo da sua verdadeira função, para se dedicar a atribuições que eram da competência da Comissão Local. Desse modo a C.C.P. dá à Comissão Local de Preços as atribuições já conferidas às Comissões dos Estados.

AMPLIANDO A REDE ESCOLAR

NITERÓI, 14 (A. N.) — O governador Amaral Peixoto, visando o estender a rede escolar fluminense pelas zonas mais deficitárias, acaba de autorizar a construção de grupos escolares para Casemiro de Abreu e Mangaratiba. Essas obras serão iniciadas ainda no presente exercício, havendo já a verba destinada a aquele fim.

Vão ser chamados pela C. C. P.

Estamos informados de que a Comissão Local de Preços que já chamou a si o controle do cimento vai convocar, dentro de poucos dias, todos os importadores e exigir que retirem seus estoques sob pena de serem tomadas medidas que poderão importar no leilão da mercadoria acumulada, deliberadamente para ser vendida no mercado negro.



João Gualberto, Benjamin Atarides de Souza, Praxedes Rodrigues de Oliveira, presos pela polícia como componentes do bando de "Zé Mineiro" e, por último, Alberto Cândido, sogro do celerado, detido para esclarecimentos. Ao lado deste, um policial.

TEMIVEL BANDOLEIRO LANÇA O TERROR NO ESTADO DO RIO

Mobilizada a polícia fluminense para dar caça a "Zé Mineiro" — Encontro sangrento entre policiais e bandidos — Prolegido do deputado Tenório Cavalcanti — O político de Caxias promete entregar o facinoroso se as autoridades lhe garantirem a vida — Prosseguem as diligências

José Francisco dos Santos, o "Zé Mineiro", é um bandido bastante conhecido da polícia fluminense. Chefiando um bando de malfetores, há tempos vem mantendo em pânico permanente o longo trecho do Estado do Rio.

Conquistador de mulheres, insubmisso, perverso, desalmado, invade lares, sequestra senhoras indefesas e aplica surras implacáveis nos homens que contra ele se rebelam. Quando encontra resistência se enraivece. Manda, não incendeia as residências de suas vítimas. Por isso, "Zé Mineiro" é temido e respeitado.

Assassinou um investigador

No ano passado, "Zé Mineiro" praticou um crime que havia de lhe trazer, como trouxe, muita preocupação. Em sua casa, em Agostinho Porto, assassinou de emboscada o investigador Francisco Severino, mais conhecido por "25", da Delegacia de Ordem Policial de Niterói, com quem tinha negócio de armas.

Praticando o crime, "Zé Mineiro" homiziou-se na residência de Elisa Cândida, uma cabrocha de vinte e dois anos que vivia maritalmente com um cidadão, em Belfort Roxo. Certa noite, "Zé Mineiro" invadiu a casa e, enquanto os componentes do seu bando imobilizavam com suas armas, o companheiro de Elisa, ela foi arrastada pelo celerado e levada para a casa deste, tornando-se sua amante. Ainda hoje Elisa vive com ele porque sabe que se o abandonar, morrerá.

Na serra de Rio D'Ouro

Em meses passados foi decretada a prisão preventiva de "Zé Mineiro". Mas, ninguém sabia de seu paradeiro. Na quinta-feira última, finalmente ele foi localizado na Serra de Rio D'Ouro.

calizado na Serra de Rio D'Ouro.

Foi organizada uma caravana de policiais da seção de Vigilância e Capturas do Niterói, para prendê-lo. O comissário Odir Araújo, chefe da caravana, composta dos investigadores Antonio Benício, Durval Batista, Manoel Ribeiro e Helio Estrela.

Em meio à caminhada em direção à serra, detiveram dois homens que levavam alimentos para "Zé Mineiro". Eram eles, Honorino Lopes e Reis Martinho Coelho. Esses deram a indicação

de bals. O investigador Manoel Ribeiro, que caminhava à frente dos companheiros, caiu gravemente ferido. Seu colega Helio Estrela, também, os tiros continuavam. A cada disparo dos policiais, respondia um incessante metrallhar do bandido.

Os dois feridos, caídos ao solo, gemiam dolorosamente, mas seus companheiros nada podiam fazer pois os celerados, bem entinchados, atiravam com insistência e de cima para baixo, com grande vantagem.

"Zé mineiro" parou de atirar. Os policiais avançaram mas, já era tarde. Um deles chegou a ver o bandido de pijama, fugindo em companhia de dois companheiros. No interior do barraco do bandido os investigadores apunharam dois cobertores, que serviram de radiola para conduzir os dois feridos para a cidade e a decisão se tornará muito pior do que a subida.

O investigador Ribeiro já nem falava. Fora atingido por uma carga de chumbo em pleno tórax e havia, mesmo pouca esperança de salvá-lo.

Um dos investigadores desceu a serra, encontrando, no Campo do Rio D'Ouro, alguns rapazes que acabavam de fazer uma partida de futebol. Pediu auxílio na condução para os feridos, que eram aguardados, pouco adiante por uma ambulância do Hospital do Nova Iguaçu.

Cem homens contra o bandido

A essa altura, o delegado de Nova Iguaçu, sabedor do que ocorrera na serra do Rio D'Ouro, já providenciara reforços. O tenente Abílio Vieira, da delegacia de Duque de Caxias, saiu com todo o seu pessoal, armado de metralhadoras, para cercar as localidades de Mato Grosso, Balmir e Santo Antonio, por onde era possível a fuga de "Zé mineiro".

Ao mesmo tempo, dava ordens para que trinta de seus soldados se embrenhassem nas matas, revistando grutas e os barracos que encontrassem.

O delegado Chermont, da delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói, por sua vez, distribuiu o pessoal da polícia civil sob suas ordens, de modo a que o cerco a "Zé mineiro" e seu bando fosse intransponível.

Quarta detidos

Durante as diligências, foram presos, em Rio D'Ouro, Benjamin Atarides, de 30 anos, solteiro, morador na propriedade de João Tenório, situada no quilômetro 66, daquela estrada; Praxedes Rodrigues Oliveira, de 59 anos, casado, morador no quilômetro 52, da mesma estrada Rio D'Ouro; João Gualberto, de 64 anos, casado, morador na estação de Rio D'Ouro e Alberto Cândido, pai da companheira de "Zé mineiro", e morador na rua Francisco Sá, 397, em Belfort Roxo.

O deputado Tenório promete apresentá-lo

Cerca das 14 horas da tarde de domingo, exatamente quando os policiais, estavam enfrentando as bals do bando de "Zé mineiro", o deputado Tenório Cavalcanti, protetor do celerado, prometeu ao subdelegado de Belfort Roxo, que o apresentaria às autoridades, desde que lhe concedessem garantias.

Acrescentava até já haver entrado em entendimentos com o Secretário de Segurança do Estado do Rio.

Segundo o subdelegado de Belfort Roxo, em dia da semana passada, Elisa Cândida, companheira de "Zé mineiro", recebeu 12 mil cruzeiros do deputado Tenório Cavalcanti, para comprar munição para o malfetor.

Depois de passar toda a sexta-feira na casa de seu pai, na rua Francisco Sá, em Belfort Roxo, ele seguiu para Agostinho Porto, a fim de se juntar ao amasso.

Descarregou o revólver sobre o amante

(Conclusão da 1.ª página)

apresentar-se à polícia do 24.º D.P. Esse crime ocorreu em Turiacu, não tendo ocupado lugar de destaque no noticiário, devido a condição modesta de seus personagens.

Há um ano e quatro meses, Alzira Gonelli Semanovski, também assassinou a tiros de pistola, o marido, Pedro Semanovski. Esta, bem como a do crime de Turiacu, foi condenada e está cumprindo pena, no Presídio de Bangu.

A onda de crimes impressionantes praticados por mulheres, avolumou-se. Zulmira Galvão Bueno, há meses, por questões de ciúmes, assassinou, ainda a tiros o esposo, o casuístico Stelio Galvão Bueno, apresentando-se, a seguir, à delegacia de dia, na Polícia Central.

E, há três meses, na rua Conde Bonfim, Helbe Mascarenhas de Moraes, abateu a tiros, o marido, capitão Roberto Mascarenhas de Moraes.

Agora, em Nova Iguaçu

O triste exemplo infelizmente, trágico.

Agora, o município de Nova Iguaçu, foi palco de outro crime praticado por mulher. Maria José Vasconcelos, intimamente apaixonada por "Zezé", sabendo-se traída pelo marido, descarregou com três tiros de revólver calibre 45, a vítima, Manoel de Oliveira Duarte, de 39 anos, era proprietário de uma empresa de ônibus, naquele município e fluminense ali bastante conhecida.

Comçando a vida como modesto operário de uma oficina, em Nova Iguaçu, foi, aos poucos, progredindo.

Durante a última guerra, compareceu três vezes, indo fazer transporte de carga de São Paulo para Recife.

Nessa última cidade, casou-se no civil, com Nadir de Barros. Dois anos depois, todavia, por incompatibilidade de gênio o casal separou-se.

Há cerca de dez anos, Manoel conheceu, Maria José, ainda em Recife, passando a viver maritalmente com ela.

Dali, vieram para Nova Iguaçu, onde Manoel, com o fruto de suas economias, fundou a empresa de ônibus "Págé", que, se iniciando com um carro, apenas, prosperou com o passar dos tempos.

Maria José, agora já casada no religioso com Manoel, era a gerente da empresa.

Há cerca de um ano no entanto, com o aumento crescente das atividades no negócio, ela foi afastada, passando a ocupar-se, tão somente com os afazeres domésticos.

Cenas de ciúmes

Mas, aí começaram, também, as desinteligências entre o casal. A mulher dizia que fora afastada da gerência da empresa para que seu marido ali ficasse sozinho, fazendo conquistas amorosas.

Quebrou-se, assim, completamente a harmonia do lar.

Há duas semanas, Manoel foi visto nas imediações do cemitério de Nova Iguaçu, num saquinho, à noite, em companhia de uma professora da localidade. Os dois estavam conversando no interior de uma camioneta.

Segundo se dizia, o homem fazia constantes passeios à Mangaratiba com essa mesma criatura. Mas, se Manoel não se portava dignamente, sua esposa, Maria José, ao que se diz em Nova Iguaçu, também não era nenhuma santa e sobre ela correm rumores desabonadores.

O crime

Altas horas de sábado último, Manoel chegou de uma viagem. Descobriu com Maria José que o reprendera. Ameaçou-a. Ela então recusou-se a ficar dormindo no mesmo quarto. Foi detida-se no compartimento contíguo, de onde foi arrancado violentamente pelo marido, cerca das 2 horas da madrugada, que levou-a para sua companhia, no quarto. Ali, segundo o relato feito pela criminóloga, na delegacia de Nova Iguaçu, vislumbrou um

revólver sobre a mesinha de cabeceira. Temerosa de ser assassinada, avançou para a arma e fez vários disparos contra o seu companheiro. Ao vê-lo cair, fugiu. Alçou a arma nos fundos do quintal e foi, a pé, para a casa de Presidente Dutra, até a localidade de Morro Agudo. Ali, tomou um "taxi", seguindo para Duque de Caxias, onde se apresentou ao deputado Tenório Cavalcanti, a quem pediu proteção.

A polícia, todavia, não acredita na versão apresentada pela criminóloga. O fato de ter Manoel, recebido três tiros nas costas, leva a crer que ele tenha sido alvejado, ainda dormindo. "Zezé", explica esse detalhe, dizendo que os primeiros tiros foram disparados quando ele se abaixara para apanhar qualquer coisa no chão.

Dona Adelaide de Oliveira, mãe de Manoel de Oliveira Duarte, presa de forte tensão nervosa, nada pôde esclarecer sobre o fato.

Influência de "adivinhos"

As pessoas da família do morto acharam que o crime se verificou por influência dos "adivinhos", a quem Maria José procurava com frequência.

Em janeiro último, um desses "professores" que se julgam capazes de fazer previsões a respeito do destino das pessoas, além de revelar fatos presentes e passados, respondeu por carta, a uma consulta de Maria José. O "miraculoso" indivíduo afirmava-se sob o pseudônimo de "Saturno".

Ele a integra da mistiva:

Rio, 18 de janeiro de 1951.

Sra. Maria José Vasconcelos de Moraes. Av. Tomé de Souza, 188, Centro. Presada amiguinha:

Es o que diz sua letra:

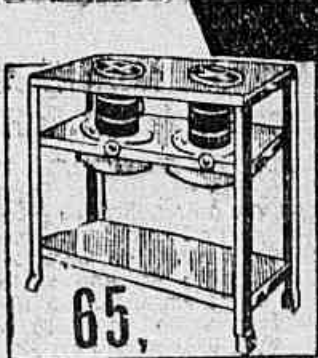
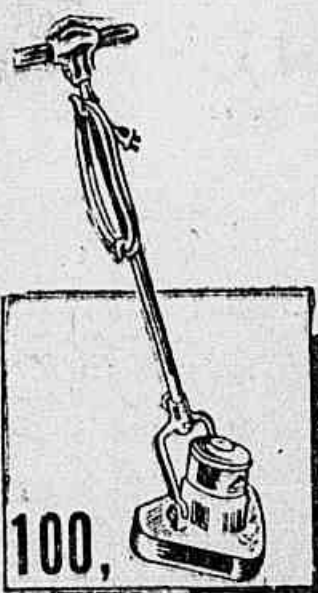
Minha amiguinha, infelizmente o que há na vida de seu atual companheiro é muita inveja e muito malfetismo espiritual, impedindo que ele continue a ser o mesmo amigo de antigamente e que lhe dedique a mesma amizade, respeito e consideração de outrora, pois existe na vida dele uma outra mulher, em companhia de quem passa alguns momentos, à espera de que você deixe a casa, para que ele possa vir vir substituí-la, tanto na direção da casa como na integridade do amor, amizade e dos desejos por ele alimentados.

Em seu o quanto você tem sofrido na companhia do mesmo, pois que sempre havia mostrado lhe querer muito e lhe dedicar uma amizade sincera forte bem intencionada, porém, depois que conheceu essa outra criatura e com ela passou a ter intimidades, passou também a lhe dar o desprezo de homem para mulher e a pôr sua realidade de casa, sem a mínima consideração para com quem lhe deu um filho.

Minha amiguinha, não se preocupe tanto com seu futuro, salve defender seus interesses e seus direitos, procurando por meios lícitos, afastar o amante dele, para que o mesmo retorne à sua amizade e possa dar-lhe o mesmo carinho, afeto e amizade de antigamente.

Sim, tudo isto é possível, desde que você mesma providencie uma pessoa espírita de sua inteira confiança, para que a mesma lhe faça um trabalho espiritual honesto e bem orientado, no sentido de afastar os malfetismos e as influências malféticas existentes na vida de seu companheiro, pois assim que seja feito o que acabo de aconselhar, você mesma terá a satisfação de ver mudar completamente a sua maneira de agir e proceder a seu respeito, afastando-se aos poucos da amante e voltar a ser o mesmo de antigamente para você.

Minha amiguinha, tenha um pouco mais de fé e confiança em si mesma, jamais procure desistir nem se desentender com ele, mantenha-se fiel e firme em seu posto, cuide bem de seu filho e procure ser um pouco mais tolerante, compreensiva e mais carinhosa e amiga de seu companheiro, para que desta forma, possa fazê-lo raciocinar com mais calma, compreensiva e mais tranquilamente, para que ele sinta



OS RÁDIO VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO



desde 50,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



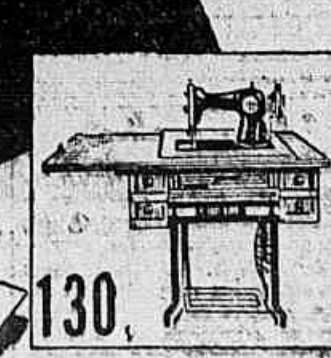
Garantimos assistência mecânica gratuita até o último prestação



150,

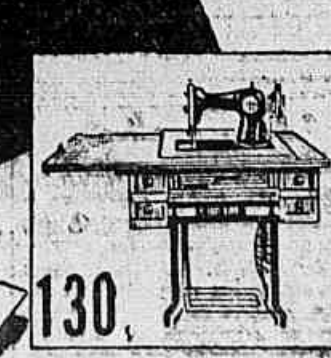
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

ROUPAS SOB MEDIDA



TELEFONES: 43 6780 - 43-2421

desde 60,



130,

TIROS, VAIAS E CORRERIAS NO LARGO DO MACHADO

A MANEIRA

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de maio de 1951 NÚMERO 3.001

PARTICIPAÇÃO DE SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR, ESTUDANTES E OUTROS — UM JOVEM FERIDO A BALA

Ontem à noite, no Largo do Machado, verificou-se tremenda confusão da qual faziam parte estudantes, soldados da Polícia Militar, indo lá também uma pa-

trilha da P.E. do Exército. No fim havia um rapaz ferido, o qual foi levado para o HPS.

Cerca das 22 horas, em frente ao Café e Bar Pastorinha ali situado, começou a coisa. Um indivíduo ali conhecido pelo apelido de "Indio", por um motivo fútil, foi preso por dois soldados da Polícia Militar, surgindo depois mais dois outros militares estes a cavalo, e o rapaz em dado momento, conseguindo escapar, foi pedir socorro a um sargento do Exército. Este protestou do modo violento, como estava sendo feita a prisão, e como não podia deixar de acontecer, curiosos em multidão se aproximaram. Os cavalheiros resolveram então fazer uma "carga" em cima dos populares, enquanto o tenente Direci, da Reserva, se comunicava com a P.E. do Exército que ali foi imediatamente estabelecendo a ordem.

Tudo parecia estar serenado, ficando pelas imediações vários grupos discutindo o assunto. Foi nesse momento que dois soldados da Polícia Militar, que não estavam de serviço apareceram, e ao passarem em frente ao cinema Politeama, levaram uma tremenda valia dos estudantes, que assistiram aos fatos anteriores. Eles então fizeram uso de suas armas, disparando a esmo. Um desses projetos foi ferir o jovem estu-



O estudante Orlando Domingues, quando era socorrido no Largo do Machado

dante Orlando Domingues, filho de Eirillo Domingues, de 18 anos, de idade residente na rua Azevedo, 51, o qual foi atingido na coxa direita.

Fugiram

Os soldados, vendo que haviam feito uma vítima trataram de fugir, tomando o auto de nº 4-42-14. Pouco depois chegava uma ambulância que recolheu o ferido.

DESABOU O EDIFÍCIO

Em pânico vasta extensão da rua Visconde de Santa Isabel, no Grajaú — Cinco andares que se transformaram num montão de ruínas — Milagre! — Ninguém morreu, ninguém se feriu — Desconhecidas as causas

Um edifício de cinco andares, que se achava quase no final de construção, desmoronou-se ontem pela manhã, no Grajaú. O espetáculo foi deveras impressionante e muitas vítimas poderiam ter ocasionado o desabamento. Mas aconteceu um milagre. Ninguém morreu, ninguém ficou ferido. Entretanto, de tudo, restou um montão de ruínas que representa uma séria e grave advertência à Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura. Este departamento dispõe de um corpo de técnicos desafiados justamente para examinar as obras que se levantam na cidade. E, pelo que vem acontecendo, o que se pode observar, é que este serviço é falho, inepto. Tal incompetência ou desleixo confunde-se com o crime. Não se pode compreender tamanha menosprezo das autoridades pela vida de milhares de trabalhadores, homens simples, honestos, que vivem da luta para ganhar o pão de cada dia e, como todos os seres humanos, têm também esposas e filhos que deles são dependentes. São vidas preciosas ao país e não devem ser relegadas a um plano inferior. Urge uma



Dorbenis Januário Rodrigues, o servente que deu o alarme; o pedreiro Severino Antônio da Silva, que providenciou a saída dos operários, e o vigia Mario Felismino

andar, sala 1.106. A rapidez com que se erguia o novo prédio causava admiração aos moradores das vizinhanças, acostumados que estavam com a morosidade que vinha se arrastando a construção de um outro prédio,

nar a fenda, levou ao conhecimento do encarregado da construção, Joaquim Ribeiro Vidal, Filho, de 29 anos, casado, domiciliado na rua José Braga, 45, a anomalia que acabara de constatar. Imediatamente o encarregado providenciou a retirada de todos os homens que ali trabalhavam. Até o vigia, que após uma noite de vigília recolhera-se à garagem para dormir, foi acordado e pôs-se a salvo. O último a sair foi João Evangelista Nogueira da Silva, de 23 anos, casado, morador na rua André Azevedo, 87, bloco 32, apto. 101, encarregado da parte de alvenaria e que se encontrava no 2º andar. Tudo isso foi feito em apenas cinco minutos. A azáfama foi tremenda. Daí a segundos os presenciantes se realizaram, a vista atônita dos operários. Os cinco pavimentos, em meio de um barulho ensurdecedor, ruíram.

Este esteve no local rapidamente.

Espera-se que o exame dos técnicos da Prefeitura e dos pes-



O encarregado das obras, Joaquim Ribeiro Vidal Filho

Os prejuízos

Os proprietários do Condomínio avaliam os prejuízos em cerca de um milhão de cruzeiros. A causa da catástrofe é para eles desconhecida. Entretanto, há três versões para o desastre, surgidas no local: emprego de mau material; terreno irregular e ter sido cedido sob o peso do edifício e a última, que acusa o engenheiro Luiz Fernando Rodrigues Ianeli.

O bonde saltou dos trilhos e foi bater no outro

VIOLENTO CHOQUE NA RUA FREI CANECA — MORREU UM DOS PASSAGEIROS

Ontem à noite, cerca das 21 horas, na rua Frei Caneca, em frente ao quartel de Cavalaria da Polícia Militar, ocorreu violento choque de bondes. Na ocasião, três veículos da Light foram atingidos, e o pa-

attingido, e com fratura do crânio está recolhido no HPS.

O DESASTRE Com destino ao centro da cidade, vinha o elétrico de nº 1910, linha 60, Saens Penna — Marquês de Abrantes, guiado pelo motoneiro Valtier Amaral, de regulamento nº 75.000.

Segundo testemunhas este bonde, em velocidade, avistou o sinal, indo colidir o reboque 1295, do elétrico 1970, linha 33, Praça da Bandeira, que ia no mesmo sentido, e era dirigido pelo motoneiro Joaquim Garcez de regulamento 7454. O reboque 1295, por sua vez, chocou-se com o bonde 1970, o qual na outra linha rumava em sentido contrário.

Conforme dissemos acima, muitos dos que viajavam nos veículos atingiram-se para com sendo pequenas as avarias dos carros.

Os motoneiros acima referidos foram detidos por praças da Polícia Militar, e levados para o quartel, onde foram apresentados oficialmente de dia e depois encaminhados à polícia civil. Segundo nos disse o referido oficial, a culpa foi do motoneiro do bonde linha 60.

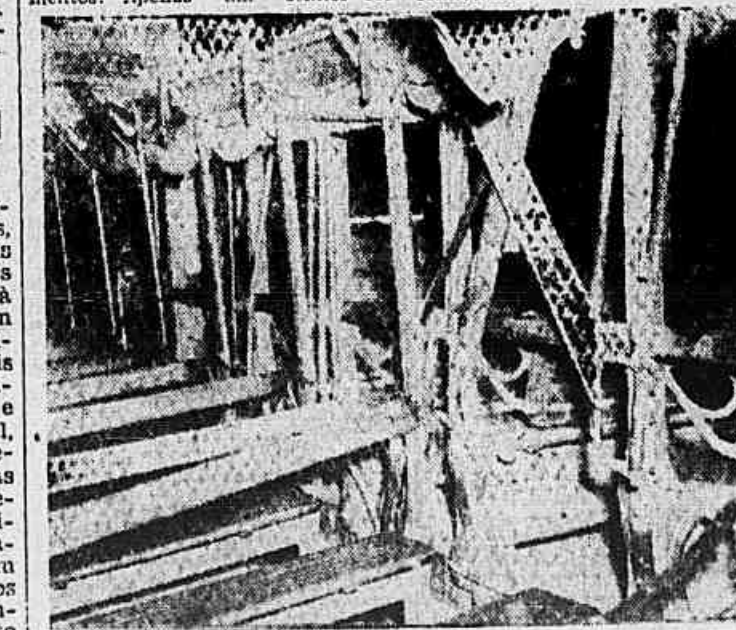
UMA VITIMA Viajava no bonde linha 33 Rafael Matera, de 37 anos de idade, residente na rua Silvio Romero nº 23, apartamento 102. O infeliz sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado gravíssimo no HPS, onde mais tarde veio a falecer.

A polícia do 13º distrito, tomou conhecimento do fato.



Rafaela Matera, a vítima

nico entre os passageiros foi grande, tendo inúmeros deles se atirado ao solo, inclusive senhoras. Felizmente, estes não sofreram ferimentos. Apenas um senhor foi



Um aspecto do local do desastre



O local do sinistro

energica providência da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, a fim de que desastres como o que ontem ocorreu não se repitam. Infelizmente, há outros exemplos semelhantes de prédios que desabaram em outros pontos da cidade, onde alguns operários perderam suas vidas.

O edifício desmoronou

Há pouco mais de cinco meses, na rua Visconde de Santa Isabel, no Grajaú, entre a rua Mearim e avenida Julio Fur-



João Evangelista Nogueira da Silva, o último a deixar o edifício

ado, teve início a construção do prédio nº 469, de quatro andares acima do nível da rua, de acordo com o gabarito estabelecido para aquela zona, e um terceiro, abaixo do nível da rua. Cada andar possuía dois apartamentos, pertencentes aos srs. Geraldo Savio Freire, Carlos Machado Velho, Ezequiel Carrara, Nô de Oliveira, Altamiro Joaquim da Costa, Sebastião Alferes da Fonseca e Valtier Lemos Guimarães, que entregaram a obra ao engenheiro Luiz Fernando Rodrigues Ianeli, com escritório na avenida Erasmo Braga, 27. 11º

iniciado há cerca de seis anos, situando bem ao lado das novas obras.

Cresceu depressa, mas caiu

Com a vertiginosidade das obras, em poucos meses o arruamento do edifício foi levantado. Tudo parecia correr às mil maravilhas. Porém, ontem, às oito e quinze, os moradores daquela zona foram despertados por um grande estrondo. Era o edifício 469 que havia ruído. Em seu lugar existia agora um montão de escombros. Prevendo uma grande catástrofe, acorreram ao local, a fim de saber quantos operários haviam morrido e qual o número de feridos.

Nenhum morto. Nenhum ferido

Apesar de inacreditável, não houve nenhuma vítima. Um homem que fosse não saiu ao menos com um só arranhão. Esse acaso feliz deve-se ao servente Dorbenis Januário Rodrigues, de 18 anos, natural do Rio Grande do Norte. Esse modesto operário, quando transitava pela escada que ia do 2º para o 3º andar, sentiu que a mesma lhe fugia sob os pés e que uma enorme fenda se abria. Assustado, procurou o pedreiro Severino Antônio da Silva, de 22 anos, a quem participou o ocorrido. Este, por sua vez, após exami-

Mais cancelas automáticas para as passagens de nível da Central

A Central do Brasil espera receber, dentro de alguns dias, mais onze cancelas automáticas que encomendou, há tempos, nos Estados Unidos e idênticas à que instalou recentemente em Tomás Coelho, na Linha Auxiliar. Tais cancelas, das mais modernas que existem, têm a finalidade de evitar acidentes e desastres nas passagens de nível, que, não raro, são de consequências fatais. As cancelas agora esperadas pela Central serão instaladas na Linha Auxiliar e na Rio D'Ouro, precisamente nos pontos que oferecem maior perigo aos pedestres e aos veículos. Estarão todas elas funcionando até o fim de agosto vindouro.

Esmagou o proprio filho sob as rodas do caminhão

Doloroso acidente em Bonsucesso — Ao ver a criança morta o infeliz pai teve um acesso de loucura

Triste acidente ocorreu na rua Uricuri, 30 em Bonsucesso. Quando tentava retirar o caminhão de sua propriedade, da garagem, o motorista Nelson Borge, que ali reside com sua família, não viu que seu filho Sidney, de 4 anos se depusera na trazeira do veículo.

Fazia a manobra no caminhão, quando ouviu que sua esposa gritava, para que parasse. Todavia, não entendeu o motivo dos gritos e dando marcha-à-ré, freou depois o carro. Descendo da boleia, o pobre homem deparou com o quadro dramático. Seu filho caiu da carroceria e fôra esmagado pelas rodas trazeiras. Ajoeijou-se ao lado do corpo inanimado, chorando. De repente, possuído de um acesso de loucura,

pôs-se a gritar alucinado, e em seguida saiu correndo, sendo ignorado até agora, o seu paradeiro. O comissário do 20º D. P. esteve no local, tomando providências, fazendo remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

Caiu e fraturou o crânio

Tobias Francisco dos Santos, de 76 anos, viúvo, sem profissão, residente na rua Heráclito Graca, 479 sofreu violenta queda, quando passava em frente ao número 93 da mesma rua. Socorrido por ambulância do Posto de Assistência do Méier, foi depois removido para o H. P. S. onde ficou internado, com ferida contusa no cotovelo direito e suspeita de fratura do crânio.

MORTO A TIROS

Crime em Bangu — A vítima, um servente do Ministério da Aeronáutica — O criminoso fugiu

No interior do armazém situado na Estrada da Água Branca, 1.560, de propriedade de Manoel

José Monteiro, ocorreu na tarde de ontem, um homicídio.

TERROR POLICIAL

A infeliz atirou-se do carro da Polícia

A DELEGACIA DE COSTUMES DIZ QUE SE TRATA DE SUICÍDIO...



Maria de Lourdes Souza

Bem infeliz era a jovem Maria de Lourdes Souza, de 21 anos, solteira, residente na rua Joaquina Silva, nº 103. Tinha sido ballarina de "dancing", e estava domingo último na avenida Mem de Sá, quando ali passou um carro da Delegacia de Costumes, e lá sabemos como, agarrou a pobre mulher e a jogou no interior do veículo. Sem ter a mínima culpa, Maria de Lourdes, apavorada com os policiais, atirou-se do veículo em baixo, quando o mesmo rodava pela rua dos Inválidos. A infeliz poucos momentos teve de vida, vindo a falecer quando era medicada no H. P. S. A Polícia do 6º Distrito Policial tomou providências, e como no caso, a outra parte também era polícia, o caso ficou encerrado na forma do costume, como em casos idênticos. Passou a figurar como suicídio...

Em Portugal a solenidade de encerramento do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 14 (INS) Sua Santidade o Papa ordenou que o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal seja cenário do encerramento definitivo do ano santo católico e que em dezembro último foi estendido a todo o mundo, quando terminou em Roma. A seleção feita pelo Sumo Pontífice inclui uma invocação pró-paz à Virgem de Fátima, recordando o seu aparecimento em 1917, pedindo a paz.

O tiro perfurou a calça do ex-palrão

O Tribunal do Juri, em sessão de ontem, absolveu o réu

Fol submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Drumery Duro, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 27 de novembro do 1948, cerca das 17 horas, de um prédio vizinho à garagem da rua Julio de Castro 193, disparou um tiro contra seu ex-palrão José Pereira Pinheiro, perturbando-lhe a calça, sem, contudo, atingi-lo.

Como apurou a polícia, o acusado teria agido por vingança e a irracional, com o propósito de matar a vítima, por tê-lo esta, dias antes, despedido da garagem. No processo, foram arroladas várias testemunhas, que nada afirmaram sobre o caso, por não o terem presenciado. O réu, na polícia, e na instrução criminal, negou a prática do crime.

O promotor Cordeiro Guerra produziu a acusação, pedindo se fizesse justiça. O advogado Alfredo Trajan salientou não se quer imputar ao acusado o crime narrado na denúncia, pedindo, ao final, sua absolvição.

O Conselho de Sentença, após debates orais, recolheu-se a sala especial, voltando, meia hora depois, com a absolvição do acusado.

Convenção Estadual do P.R.

BELO HORIZONTE, 14 (As-press) — A fim de completar os preparativos para a Convenção Estadual do P.R., e esperando amanhã, nesta capital, o deputado Artur Bernardes.



MINISTRO FILADELFO AZEVEDO

Com grande acompanhamento realizaram-se ontem, os funerais do ministro Filadelfo Azevedo, recentemente falecido em Haia, onde representava o Brasil, na mais alta Corte de Justiça Internacional. No cemitério de São João Batista, prestando sua homenagem ao ilustre morto, via-se o que há de mais representativo na nossa magistratura, governo, diplomacia, casas do Congresso, meios educacionais, Câmara do Distrito Federal e sociedade. A beira do túmulo, entre outros oradores falaram o ministro da Justiça, sr. Negrião de Lima, que disse interpretar o sentimento do governo por determinação expressa do presidente da República, sr. Getúlio Vargas; o sr. Jorge de Godoi, pelo Ministério Público; o sr. Jorge Dyott Fontenele, pela Ordem dos Advogados; o sr. Tide Lima Rocha, pelo Instituto da Ordem dos Advogados; um acadêmico pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; o sr. Rubem Antunes Maciel, em nome do Jockey Club Brasileiro e, por fim, o prefeito João Carlos Vital, que falou em nome da cidade de que o morto era filho e fôra um dos seus prefeitos. No clichê, um aspecto da cerimônia. (Foto Agência Nacional)

O Governo pretende dar bases morais ao crédito interno antes de recorrer ao crédito externo

"Sem uma reforma tributária o Plano SALTE seria a bancarrota" - declara o líder Gustavo Capanema, em resposta às críticas udenistas
Projeto excluindo os prêmios de seguros dotais da redução dos rendimentos sujeitos ao imposto de renda



G. Capanema.

A segunda parte da "ordem do dia" da sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, foi destinada à discussão de projetos. E à or. Ulric Pinto, depois de obter prorrogação da sessão, discorreu sobre o problema do Plano Salte, fazendo oposição ao governo: em virtude de sua iniciativa de alterar e simplificar aquele plano, e fim de colocá-lo dentro das possibilidades de execução.

O sr. Bilac Pinto invoca exemplos de países estrangeiros, entre os quais a Rússia, que haviam a administração em períodos determinados de planificação. E' sua opinião que o plano deve ser executado como inicialmente planejado, em vista de abranger setores de saúde, alimentação, transporte e energia. Alega, ainda, que o plano seria um incentivo a uma racionalização administrativa.

G. Capanema Pouco depois, o orador apresentava o seu projeto, já amplamente anunciado pela imprensa e que visa a encontrar financiamento para o plano Salte. Ia prosseguir em seu discurso, quando o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema dá-lhe o seguinte aparte:

— O governo do sr. Getúlio Vargas não quer levar o país a uma aventura e está certo de que não está e nem pode estar realizando uma política de improvisação. Está plenamente ciente do que faz. O governo — prossegue o líder da maioria — está profundamente interessado em uma ampla reforma tributária. Evidentemente, não pode desde já dispor de fundos para o Plano Salte, desde que ainda não sabe os resultados da reforma. Antes de mais nada, o sr. Getúlio Vargas pretende dar bases morais ao crédito interno, para, depois, recorrer ao crédito exterior, levou, além do propósito conhecido, também a finalidade de estudar a questão do crédito externo. Sem uma reforma tributária, frisa o sr. Capaneira — o Plano Salte seria a bancarrota...

E, afinal, o líder ainda friso:

— O governo é competente e está cercado de homens de valor e de técnicos renomados. A questão do Plano Salte foi devidamente estudada e a solução do governo é a que se impunha para o bem e o progresso da Nação.

A sessão

Há contra-aptates e o líder conclui o seu aptate:

— Desde o começo do governo, o sr. Getúlio Vargas está interessado no assunto e a vinda do sr. João Neves da Fontoura...

O orador principal do grande expediente da sessão da Câmara dos Deputados foi o sr. Abelardo do Mato, do PTB fluminense. Tratou de dois assuntos em seu (Conclui na página seguinte)

Reconduzido o sr. Cirilo Junior à presidência do PSD paulista

Os trabalhos da Convenção Estadual pes- sedista



Cirilo Junior



S. PAULO, 14 (Asapress) — O Partido Social Democrático realizou no salão de conferências da Biblioteca Municipal a sua Convenção Estadual, para renovação dos quadros partidários e para tomar outras deliberações. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Cirilo Junior, que mostrou a necessidade de se processar a renovação regimental tendo em vista as exigências da nova lei eleitoral.

Na Legação do Líbano

Após discursar o sr. Vergueiro de Lorena, o sr. João Abdalla propôs fosse eleito novamente o diretório estadual de 1945, em homenagem ao ex-interventor Fernando Costa. A maioria, entretanto, estava inclinada a votar na proposta da delegação de Botucatu, indicando que o diretório estadual passasse a ser denominado Diretório Regional, sendo composto de 17 membros, com um Conselho Estadual integrado de 50 membros. Esta proposta foi aprovada por 180 votos contra 12, sendo reconduzido à presidência, o sr. Cirilo Junior.

ATO CRÍTICO



SOARES FILHO — Que acha você da "crítica" da "oposição?"
CAPANEMA — Acho que a "oposição" está numa "posição" crítica.

Alteração na lei do imposto de renda visando melhor equilíbrio entre contribuintes



NO CATETE, O PROF. ERNESTO SEPE — Em conferência com o presidente Getúlio Vargas, esteve, ontem, no palácio do Catete, o professor Ernesto Sepe, figura de relevo nos altos círculos políticos de São Paulo e que foi um dos coordenadores iniciais da candidatura do atual Chefe da Nação. Na gravura, um flagrante fixado na ocasião.

Na presidencia do PSD de Santa Catarina o sr. Nereu Ramos

Em junho a Convenção Nacional do P.T.B.
Reuniu-se a Executiva do Partido



Nereu Ramos

Encerrada a Convenção Estadual do Partido - Discurso do sr. Aderbal Ramos em saudação ao Presidente Vargas

— FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — Encerrou-se a Convenção Estadual do PSD catarinense, reunida sob a presidência do sr. Nereu Ramos, para eleger a nova Comissão Executiva. Compareceram ao conclave 52 diretores municipais, eleitos os membros daquele órgão, os quais, por sua vez, escolheram para membros da mesa diretora os seguintes elementos: Nereu Ramos, presidente; Celso Santos, 1.º vice-presidente; Serafim Bertoso, 2.º; João David Ferreira, secretário-geral; Roberto Oliveira, tesoureiro.

DISCURSOS E SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Uma grande corrente de convencionais do interior propunha pelo nome do ex-governador Aderbal Ramos para a chefia do partido. Durante a sessão solene de encerramento, realizada no Cine Ritz, falaram diversos oradores, tendo o ex-governador proferido "um discurso de saudação ao presidente Getúlio Vargas.

gns.

Ao sr. Nereu Ramos, que discursou, tendo por terminados os trabalhos da Convenção, foi oferecido um grande almoço no Clube do Dove. O deputado Volnei Colação de Oliveira compareceu à sessão de encerramento, tomando assento à mesa alado do sr. Nereu Ramos, que o cológiu calorosamente, apontando-o como exemplo à mocidade catarinense.

As razões do veto ao projeto sobre os "pingentes"

Lido no Senado o ofício do Prefeito relativo ao assunto — Soluções para o problema do tráfego urbano

Foi lido no expediente da sessão de ontem do Senado o ofício do Prefeito do Distrito Federal, com as razões do veto total oposto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre os horários dos bondes e a não cobrança de passagens aos "píngentes". Nas razões do veto, diz o prefeito João Carlos Vital, entre outras coisas: "Atendendo para o primeiro objetivo (objetivo do projeto), chega-se à convicção — convicção cada vez mais firme e mais clara — de que a solução definitiva do problema deverá ser encontrada na construção de uma rede de ferro subterrânea a qual, pela velocidade que pode ser alcançada, e pelo fato de ter a sua via própria e exclusiva de tráfego, sobrepor-se-á à maioria das dificuldades acima examinadas. Esse entrada dará ao carioca o transporte a que tem direito e o livrará do onus suplementar que hoje é imposto ao seu dia de trabalho. Para que seja alcançado, por outro lado, o segundo objetivo (trajetos dos veículos facilmente modificável) não deverá o tráfego superficial repousar fundamentalmente na rigidez dos carris elétricos, cuja via de deslocamento é absolutamente fixa e invariável. A solução para o caso deve, sem dúvida, ser procurada no uso autoônibus comuns, ou nos "trolleys bus", onibus que rodam sobre rodas de borracha, com trajetórias livres na largura da rua. Do exame do problema carioca dos transportes resulta, em conclusão: a) que sua solução só poderá ter um caráter global; qualquer tentativa isolada e desordenada mesmo que de resultados momentâneos, acarretará, em pouco tempo, o agravamento da situação; b) que para a melhoria do tráfego superficial é necessário substituir nas zonas centrais a via mais intensamente, o sistema rígido dos carris elétricos por outros mais elásticos e mais livres, de transporte; c) que a construção do caminho subterrâneo sobressai-se como a mais importante medida capaz de resolver definitivamente o problema.

Em discussão, no Senado, o projeto que regula o aproveitamento de militar em cargos públicos civis

Aprovadas as indicações dos nomes dos srs. Mario Guimarães, para ministro do Supremo Tribunal Federal, e Nabuco de Abreu, para ministro do Brasil em Honduras

O sr. Café Filho abriu a sessão de ontem do Senado, à hora regimental, com número legal de senadores.

No expediente, ocupou a tribuna o sr. Domingos Velloso, para mais uma vez, focalizar o projeto de lei sindical em curso nessa Casa do Congresso. Lembrou que esse foi elaborado pela Comissão Mista de Fels, Complementares, constituída de senadores e deputados, visando regulamentar dispositivo constitucional. O sr. Velloso, prossequindo, disse que o seu partido — o Partido Socialista Brasileiro — é pela aprovação de uma lei que assegure a liberdade e a autonomia dos sindicatos. Passou a fazer considerações, justificando esse ponto de vista, e concluiu dirigindo apelo à Casa para que aprove o projeto em questão.

Requerimento de informações

O sr. Hamilton Nogueira enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio sejam solicitadas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio as seguintes informações: a) Qual o número de sindicatos de trabalhadores existentes no Brasil; b) Quantos sindicatos estão sob o regime de intervenção estatal; c) Quais as medidas tomadas pelo Governo para que os sindicatos gozem, realmente, da liberdade que lhes assegura a Constituição".

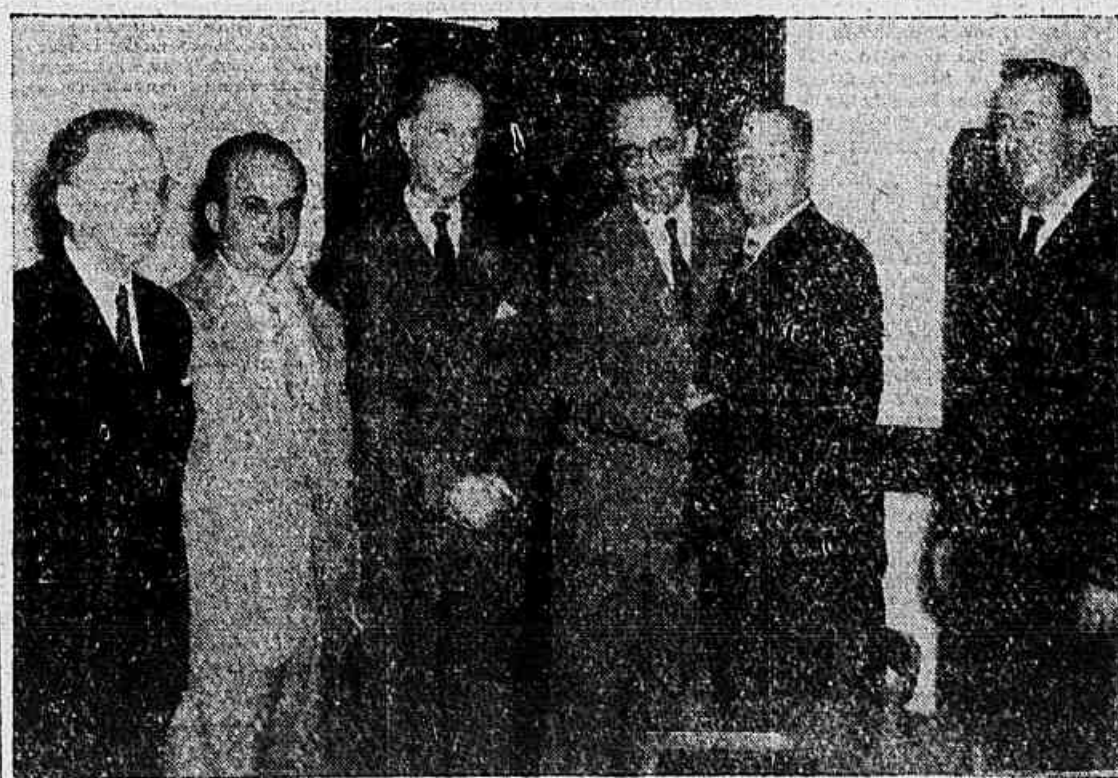
Revisão da lei do imposto de renda

O sr. Irmão Góes voltou a tratar de assuntos economicos e financeiros, aludindo, particularmente, a melhor arrecadação dos tributos, para, sem aumento de impostos, conseguirmos uma receita maior. Referiu-se, em seguida, ao imposto de renda, "vinda a mestre do regime (tributário) hoje em todas as nações, inclusive o Brasil", dizendo que ainda é complicado o processo a ele referente, inclusive o preenchimento das declarações de rendimento. "Ficou o grado", se imprescindível a reforma desse tributo, para que sejam corrigidas falhas atualmente existentes. Considerou um absurdo o imposto de seloiteira, que provera "revolta justa das mulheres". O sr. Ivo d'Aquino, em aparte, concordou ser necessario uma revisão na lei do imposto de renda. E o sr. Mozart Lago, também apartando, disse que "o mais justo e o mais patriótico dos impostos" mas será necessario

Novo ministro do Supremo Tribunal Federal

Passando a sessão a ser secreta, o Senado apreciou duas indicações feitas pelo presidente.

(Conclui na página seguinte)



VEREDORES EM VISITA DE CORTESIA AO PRESIDENTE DO I.A.P.I. — Em reticbuição à visita do cortejo que fizera há dias à Câmara de Vereadores o presidente do Instituto dos Industriários, esteve ontem no gabinete do sr. Gabriel Pedro Moacir a Mesa do Legislativo da Cidade. Demoraram-se os eds caríacos em cordial palestra com o ex-prefeito de Pôrto Alegre, onde o sr. Gabriel Moacir realizou uma secunda administração, demonstrando, visitantes e visitado, uma perfeita união de vistas com referência aos problemas da metrópole. Finda a agradável palestra, os vereadores João Antonio Gomes Maia, Frederico Tróto, Edgard de Carvalho e Manoel Blasquez foram acompanhados até a residência do sr. Gabriel Moacir pelo presidente do I.A.P.I. A foto acima é um flagrante da visita de ontem.

FOUR HILLS, COM C. MORENO, VENCEU O "G. P. JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO"

A MANHA no Turfe

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.10 horas.

1-1 Alva... 56
2-2 Charrão... 56

3-3 Nico... 56
4-4 Chumbo... 56

5-5 Tita... 56
6-6 Eticelle... 54

7-7 Gran Chance... 56
8-8 Nina... 54

9-9 Holão... 56
10-10 Penion... 56

11-11 Pectin... 56
12-12 Pectin... 56

13-13 Pectin... 56
14-14 Pectin... 56

15-15 Pectin... 56
16-16 Pectin... 56

17-17 Pectin... 56
18-18 Pectin... 56

19-19 Pectin... 56
20-20 Pectin... 56

21-21 Pectin... 56
22-22 Pectin... 56

23-23 Pectin... 56
24-24 Pectin... 56

25-25 Pectin... 56
26-26 Pectin... 56

27-27 Pectin... 56
28-28 Pectin... 56

29-29 Pectin... 56
30-30 Pectin... 56

31-31 Pectin... 56
32-32 Pectin... 56

33-33 Pectin... 56
34-34 Pectin... 56

35-35 Pectin... 56
36-36 Pectin... 56

37-37 Pectin... 56
38-38 Pectin... 56

39-39 Pectin... 56
40-40 Pectin... 56

41-41 Pectin... 56
42-42 Pectin... 56

43-43 Pectin... 56
44-44 Pectin... 56

45-45 Pectin... 56
46-46 Pectin... 56

47-47 Pectin... 56
48-48 Pectin... 56

49-49 Pectin... 56
50-50 Pectin... 56

51-51 Pectin... 56
52-52 Pectin... 56

53-53 Pectin... 56
54-54 Pectin... 56

55-55 Pectin... 56
56-56 Pectin... 56

57-57 Pectin... 56
58-58 Pectin... 56

59-59 Pectin... 56
60-60 Pectin... 56

61-61 Pectin... 56
62-62 Pectin... 56

63-63 Pectin... 56
64-64 Pectin... 56

65-65 Pectin... 56
66-66 Pectin... 56

67-67 Pectin... 56
68-68 Pectin... 56

69-69 Pectin... 56
70-70 Pectin... 56

71-71 Pectin... 56
72-72 Pectin... 56

73-73 Pectin... 56
74-74 Pectin... 56

75-75 Pectin... 56
76-76 Pectin... 56

77-77 Pectin... 56
78-78 Pectin... 56

79-79 Pectin... 56
80-80 Pectin... 56

81-81 Pectin... 56
82-82 Pectin... 56

83-83 Pectin... 56
84-84 Pectin... 56

85-85 Pectin... 56
86-86 Pectin... 56

87-87 Pectin... 56
88-88 Pectin... 56

89-89 Pectin... 56
90-90 Pectin... 56

91-91 Pectin... 56
92-92 Pectin... 56

93-93 Pectin... 56
94-94 Pectin... 56

95-95 Pectin... 56
96-96 Pectin... 56

97-97 Pectin... 56
98-98 Pectin... 56

99-99 Pectin... 56
100-100 Pectin... 56

101-101 Pectin... 56
102-102 Pectin... 56

103-103 Pectin... 56
104-104 Pectin... 56

105-105 Pectin... 56
106-106 Pectin... 56

107-107 Pectin... 56
108-108 Pectin... 56

109-109 Pectin... 56
110-110 Pectin... 56

111-111 Pectin... 56
112-112 Pectin... 56

113-113 Pectin... 56
114-114 Pectin... 56

115-115 Pectin... 56
116-116 Pectin... 56

Fair Prince (I. Pinheiro), Sierra Madre (C. Moreno), Algarve (F. Irigoyen), Fair Baby (S. Ferreira), Lover's Moon (F. Irigoyen), El Greco (F. Irigoyen) e Miss You (U. Cunha), os demais ganhadores da reunião de anteontem

no Hipódromo Brasileiro

O potro italiano Four Hills foi o herói da tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro, levantando a prova principal do programa, o "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo" disputado na distância de 1.600 metros. Candidato Moreno dirigiu o vencedor com habilidade e perícia.

Apresentando melhoras impressionantes, Lover's Moon venceu o "Handicap Especial", em 1.000 metros, derrotando Iana com grande firmeza. Francisco Irigoyen foi o piloto do defensor do Stud Seabra.

Fair Prince, com I. Pinheiro, Sierra Madre, com C. Moreno, Algarve, com F. Irigoyen, Fair Baby, com S. Ferreira, El Greco, com F. Irigoyen e Miss You, com U. Cunha, foram os demais ganhadores do programa.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião, com os detalhes de interesse para os turfistas:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 (G.L.)

1-1 Fair Prince, I. Pinheiro, 53
2-2 Agude, L. Dias, 56
3-3 Kantar, S. O. Ulião, 54

4-4 El Greco, I. Souza, 54
5-5 Horatio, O. Fernandes, 54
6-6 Evad, C. Moreno, 54

7-7 Spencer, N. Linhares, 54
8-8 Agude, L. Dias, 56
9-9 Kantar, S. O. Ulião, 54

10-10 El Greco, I. Souza, 54
11-11 Horatio, O. Fernandes, 54
12-12 Evad, C. Moreno, 54

13-13 Spencer, N. Linhares, 54
14-14 Agude, L. Dias, 56
15-15 Kantar, S. O. Ulião, 54

16-16 El Greco, I. Souza, 54
17-17 Horatio, O. Fernandes, 54
18-18 Evad, C. Moreno, 54

19-19 Spencer, N. Linhares, 54
20-20 Agude, L. Dias, 56
21-21 Kantar, S. O. Ulião, 54

22-22 El Greco, I. Souza, 54
23-23 Horatio, O. Fernandes, 54
24-24 Evad, C. Moreno, 54

25-25 Spencer, N. Linhares, 54
26-26 Agude, L. Dias, 56
27-27 Kantar, S. O. Ulião, 54

28-28 El Greco, I. Souza, 54
29-29 Horatio, O. Fernandes, 54
30-30 Evad, C. Moreno, 54

31-31 Spencer, N. Linhares, 54
32-32 Agude, L. Dias, 56
33-33 Kantar, S. O. Ulião, 54

34-34 El Greco, I. Souza, 54
35-35 Horatio, O. Fernandes, 54
36-36 Evad, C. Moreno, 54

3-4 Evad-Eul... 4.485 64,00
4-4 Agude-Horatio... 19.291 13,00

Total... 35.877

12-12... 944 179,00

13-13... 1.256 86,00

14-14... 8.080 21,00

22-22... 288 560,00

23-23... 1.358 124,00

24-24... 2.703 62,00

33-33... 300 551,50

34-34... 4.474 38,00

44-44... 980 171,00

Total... 21.098

2º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 12.000,00 (G.L.)

1-1 Sierra Madre, C. Moreno, 54

2-2 Grey Girl, L. Rigoni, 55

3-3 New Star, D. Moreira, 54

4-4 Dame, U. Cunha, 55

5-5 Darigue, I. Souza, 54

6-6 Philbert, G. Costa, 55

Não correram: New Pearl e Estrela do Norte.

Tempo: 74".

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

Ratões: vencedor Cr\$ 21,00.

Dupla (12) Cr\$ 18,00.

Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 23,00.

Entraineur: Eugênio Morgado.

Proprietário: Milton C. Lundgren.

Movimento do pareo: Cr\$ 624.620,00.

RATÕES EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Dew Pearl... 1.408 211,00

2-2 Sierra Madre... 14.362 21,00

3-3 New Star... 1.446 207,00

6-6 Grey Girl... 4.223 70,00

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Como eles se "defenderam"

CORRIDA DE SABADO

BENEDITO RIBEIRO informou que, nos 800 metros, teve de recolher, o seu conduzido Cauteloso, devido ao mesmo ter sido fechado pelo cavalo Hélicon.

OLIVIO MACEDO, piloto de Onça, informou que, na altura dos 800 metros, a sua montada abriu ligeiramente, devido ter corrido o gelim, mas não deu para prejudicar os seus competidores.

CESAR CALLERI informou que, na altura dos 800 metros, o seu conduzido Hélicon, se atirou para dentro, apesar dos seus esforços.

EDUARDINO DE FREITAS FILHO, piloto de Vitória do Mar, informou que a sua montada se atirou para dentro, procurando se alisar para dentro, mas não chegou a prejudicar o animal Fausto, apesar dos protestos do piloto deste.

ALBERTO DORNELLES, que montou Bola Dourada, informou ter sido prejudicado, antes da reta, pela água Feniana, cujo piloto não deu fecho à montada do informante, calçou este também.

UBIRAJARA CUNHA, piloto de Feniana, comunicou que desde a partida, a água Bola Dourada vinha querendo abrir o informante, o que obrigou este a fazer parede contra aquela água, a fim de não sofrer prejuízo.

CORRIDA DE DOMINGO

LUIZ RIGONI comunicou que, no final da carreira, a sua montada Grey Girl, inesperadamente se atirou para dentro, tendo por isso o declarante a sofrer, a fim de não sofrer prejuízo as suas competidoras.

Entre os animais que "trabalharam", ontem, na Gávea, foram apontados os seguintes:

QUEJIDO — D. Moreira — 2040 em 138 e 1800 em 108.

GUARUMAN — C. Calleri — 1800 em 105.

COJUBA — S. Camara — 1800 em 102.

HERODIADO — U. Cunha — 1200 em 76.

PONTEVERDE — L. Rigoni — 1500 em 96.

VISIGODO — A. Torres — 1800 em 106.

TITA — C. Calleri — 1300 em 87 2/5.

ITAM — Lad — 1500 em 98.

CHUMBO — A. Ribas — 1400 em 93 2/5.

A MADRUGADA DE ONTEM NA GÁVEA

GOLD DREAM — A. Alves — 1500 em 87 2/5.

NYZAR — O. Ulião — 1400 em 92 3/5.

GOLDENA — C. Moreno — 2400 em 159 1/5; a rodta meçada em 134 2/5; 1600 em 104 4/5.

FURITANA (H. Alves) esperou nos 1500 em 87.

LEIZA — A. Ribas — 1500 em 99 2/5.

WINTER KING — M. Coutinho — 1600 em 104 1/5.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, resolveu:

a) — de acordo com o artigo 30 do código, romper relações com o Stud São Carlos;

b) — em vista da irregularidade verificada na disputa do terceiro pareo da reunião do dia 28 de abril e em consequência das sindicâncias procedidas, suspender por nove meses o tratador Rubens Carrapito e por um ano, o jogador Artur Araújo e o cavalo Borriño, de acordo com o artigo 154 e seu 8.º único, do código de corridas;

c) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr o cavalo Cauteloso;

d) — confirmar a suspensão de uma e duas corridas, proposta pelo starter, e impostas respectivamente aos aprendizes Cesar Calleri e Ilton Pinheiro, o primeiro por infração do 8.º 1.º do artigo 151 (dificultar a partida) e o segundo por infração do 8.º 4.º do mesmo artigo (deixar de obedecer ao primeiro sinal de partida), montando os animais Hélicon e New York;

e) — suspender por duas corridas o aprendiz Antonio Portinho e por uma corrida o aprendiz Cesar Calleri e os jogadores Olivio Macedo e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 135 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Balaceira, Hélicon, Musuro e Lover's Moon;

f) — multar em Cr\$ 1.000,00, o tratador Adair Feljó por infração do artigo 123 do código (não ter apresentado na hora determinada os seus pensionistas Earl, Evad e Presidente);

g) — chamar a secretaria, quaril-fvca, próxima às 14 horas, o tratador Manoel Raphael e o cavaleiro Antonio Venâncio (caderneta 1.706).

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Carinhoso... 56

2-2 Bororé... 56

3-3 Sambaré... 58

4-4 Abre Campo... 52

5-5 Mana... 58

6-6 Come On!... 58

7-7 Bombo... 52

8-8 Alvinho... 56

9-9 II-2... 54

10-10 Eton... 56

11-11 Bon Crack... 52

12-12 Mandinga... 54

13-13 Pectin... 56

14-14 Pectin... 56

15-15 Pectin... 56

16-16 Pectin... 56

17-17 Pectin... 56

18-18 Pectin... 56

19-19 Pectin... 56

20-20 Pectin... 56

21-21 Pectin... 56

22-22 Pectin... 56

23-23 Pectin... 56

24-24 Pectin... 56

25-25 Pectin... 56

26-26 Pectin... 56

27-27 Pectin... 56

28-28 Pectin... 56

29-29 Pectin... 56

30-30 Pectin... 56

31-31 Pectin... 56

32-32 Pectin... 56

33-33 Pectin... 56

34-34 Pectin... 56

35-35 Pectin... 56

36-36 Pectin... 56

37-37 Pectin... 56

38-38 Pectin... 56

39-39 Pectin... 56

40-40 Pectin... 56

41-41 Pectin... 56

42-42 Pectin... 56

43-43 Pectin... 56

44-44 Pectin... 56

45-45 Pectin... 56

46-46 Pectin... 56

47-47 Pectin... 56

48-48 Pectin... 56

49-49 Pectin... 56

TURFE

Four Hills, com C. Moreno, venceu o "G. P. José Carlos de Figueiredo"

(Continuação da pág. anterior)

Quatro	11.734	30,00
W. Camp	11.734	30,00
Total	23.468	

DUPLAS		
32	4.270	71,50
33	16.228	21,00
34	11.547	21,00
35	2.090	169,50
36	1.703	236,00
37	5.115	69,00
38	3.611	117,00

41	41.291	
42	1.209	matras — Cr\$
43	12.639,00	Cr\$
44	12.639,00	Cr\$

45	12.639,00	Cr\$
46	12.639,00	Cr\$
47	12.639,00	Cr\$
48	12.639,00	Cr\$

49	12.639,00	Cr\$
50	12.639,00	Cr\$
51	12.639,00	Cr\$
52	12.639,00	Cr\$

53	12.639,00	Cr\$
54	12.639,00	Cr\$
55	12.639,00	Cr\$
56	12.639,00	Cr\$

57	12.639,00	Cr\$
58	12.639,00	Cr\$
59	12.639,00	Cr\$
60	12.639,00	Cr\$

61	12.639,00	Cr\$
62	12.639,00	Cr\$
63	12.639,00	Cr\$
64	12.639,00	Cr\$

65	12.639,00	Cr\$
66	12.639,00	Cr\$
67	12.639,00	Cr\$
68	12.639,00	Cr\$

69	12.639,00	Cr\$
70	12.639,00	Cr\$
71	12.639,00	Cr\$
72	12.639,00	Cr\$

73	12.639,00	Cr\$
74	12.639,00	Cr\$
75	12.639,00	Cr\$
76	12.639,00	Cr\$

77	12.639,00	Cr\$
78	12.639,00	Cr\$
79	12.639,00	Cr\$
80	12.639,00	Cr\$

81	12.639,00	Cr\$
82	12.639,00	Cr\$
83	12.639,00	Cr\$
84	12.639,00	Cr\$

85	12.639,00	Cr\$
86	12.639,00	Cr\$
87	12.639,00	Cr\$
88	12.639,00	Cr\$

89	12.639,00	Cr\$
90	12.639,00	Cr\$
91	12.639,00	Cr\$
92	12.639,00	Cr\$

93	12.639,00	Cr\$
94	12.639,00	Cr\$
95	12.639,00	Cr\$
96	12.639,00	Cr\$

97	12.639,00	Cr\$
98	12.639,00	Cr\$
99	12.639,00	Cr\$
100	12.639,00	Cr\$

101	12.639,00	Cr\$
102	12.639,00	Cr\$
103	12.639,00	Cr\$
104	12.639,00	Cr\$

105	12.639,00	Cr\$
106	12.639,00	Cr\$
107	12.639,00	Cr\$
108	12.639,00	Cr\$

109	12.639,00	Cr\$
110	12.639,00	Cr\$
111	12.639,00	Cr\$
112	12.639,00	Cr\$

113	12.639,00	Cr\$
114	12.639,00	Cr\$
115	12.639,00	Cr\$
116	12.639,00	Cr\$

117	12.639,00	Cr\$
118	12.639,00	Cr\$
119	12.639,00	Cr\$
120	12.639,00	Cr\$

121	12.639,00	Cr\$
122	12.639,00	Cr\$
123	12.639,00	Cr\$
124	12.639,00	Cr\$

125	12.639,00	Cr\$
126	12.639,00	Cr\$
127	12.639,00	Cr\$
128	12.639,00	Cr\$

129	12.639,00	Cr\$
130	12.639,00	Cr\$
131	12.639,00	Cr\$
132	12.639,00	Cr\$

133	12.639,00	Cr\$
134	12.639,00	Cr\$
135	12.639,00	Cr\$
136	12.639,00	Cr\$

137	12.639,00	Cr\$
138	12.639,00	Cr\$
139	12.639,00	Cr\$
140	12.639,00	Cr\$

141	12.639,00	Cr\$
142	12.639,00	Cr\$
143	12.639,00	Cr\$
144	12.639,00	Cr\$

145	12.639,00	Cr\$
146	12.639,00	Cr\$
147	12.639,00	Cr\$
148	12.639,00	Cr\$

149	12.639,00	Cr\$
150	12.639,00	Cr\$
151	12.639,00	Cr\$
152	12.639,00	Cr\$

153	12.639,00	Cr\$
154	12.639,00	Cr\$
155	12.639,00	Cr\$
156	12.639,00	Cr\$

157	12.639,00	Cr\$
158	12.639,00	Cr\$
159	12.639,00	Cr\$
160	12.639,00	Cr\$

161	12.639,00	Cr\$
162	12.639,00	Cr\$
163	12.639,00	Cr\$
164	12.639,00	Cr\$

165	12.639,00	Cr\$
166	12.639,00	Cr\$
167	12.639,00	Cr\$
168	12.639,00	Cr\$

169	12.639,00	Cr\$
170	12.639,00	Cr\$
171	12.639,00	Cr\$
172	12.639,00	Cr\$

173	12.639,00	Cr\$
174	12.639,00	Cr\$
175	12.639,00	Cr\$
176	12.639,00	Cr\$

177	12.639,00	Cr\$
178	12.639,00	Cr\$
179	12.639,00	Cr\$
180	12.639,00	Cr\$

181	12.639,00	Cr\$
182	12.639,00	Cr\$
183	12.639,00	Cr\$
184	12.639,00	Cr\$

185	12.639,00	Cr\$
186	12.639,00	Cr\$
187	12.639,00	Cr\$
188	12.639,00	Cr\$

189	12.639,00	Cr\$
190	12.639,00	Cr\$
191	12.639,00	Cr\$
192	12.639,00	Cr\$

193	12.639,00	Cr\$
194	12.639,00	Cr\$
195	12.639,00	Cr\$
196	12.639,00	Cr\$

197	12.639,00	Cr\$
198	12.639,00	Cr\$
199	12.639,00	Cr\$
200	12.639,00	Cr\$

201	12.639,00	Cr\$
202	12.639,00	Cr\$
203	12.639,00	Cr\$
204	12.639,00	Cr\$

205	12.639,00	Cr\$
206	12.639,00	Cr\$
207	12.639,00	Cr\$
208	12.639,00	Cr\$

Morto quando ia tomar o trem

Outro passageiro foi pisado — Lamentáveis ocorrências na "gare" D. Pedro II



A vítima, no local onde caiu

Ja deveriam ter sido tomadas providências a respeito do embarque e desembarque de passageiros na Central do Brasil. Na hora de maior movimento, há necessidade de ser empregados meios de segurança para evitar a repetição de acidentes como o que aconteceu.

Um infeliz rapaz de 17 anos presumivelmente, de cor preta, quando na plataforma nº 2, pretendia tomar o trem de Madureira, justamente em meio de outras pessoas, que com natural precipitação pretendiam fazer o mesmo, caiu junto ao trilho, tendo morrido imediatamente.

QUATRO VÍTIMAS
Quase no mesmo momento, outro acidente vinha ocorrendo, esta na plataforma 8. José Delfino da Silva, de 27 anos, preto, solteiro, operário, residente no Largo de São Pedro nº 102, em Nova Iguaçu, ao quando queria tomar o trem com destino a sua residência, foi pisado pela multidão, recebendo esmagamentos generalizados. A vítima foi levada ao HPS, onde ficou em observação.

Do primeiro ainda não foi apurada a identidade, tendo o comissário Atílio do 10º distrito, tomado providências.

Desastre de automóvel na avenida Tijuca
Quatro feridos, sendo um em estado grave

O auto particular chapa 10-45-15, dirigido por seu proprietário Milton Tavares, de 33 anos, solteiro, comerciante residente a rua Ana Leopoldina, 150, corria em grande velocidade, pela avenida Tijuca, quando, em dado momento perdeu a direção, indo chocar-se violentamente contra um muro. Em consequência saíram feridos Milton Tavares, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Graciana Torres, de 29 anos, solteira, professora da Casa do Pequeno Jornaleiro, residente na rua Antônio Basílio, 146, apartamento 102 que também sofreu ligeiras escoriações pelo corpo; Elza Cavalcante, de 29 anos, solteira, funcionária pública residente na rua Antônio Basílio, 149, que teve contusões e escoriações generalizadas; e Pedro Pinheiro Bueno, de 32 anos solteiro, funcionário do Tribunal de Contas da Prefeitura residente na Avenida Tijuca, 2272, que sofreu fratura de duas costelas, que foram socorridos no H. P. S. Os três primeiros se retiraram depois de medicados; o último, porém, foi removido em estado de coma, para o hospital dos Serradores da Prefeitura, onde ficou internado. O 17º Distrito Policial registrou o fato.

Baleado eplo desafeto
Após ligeira discussão, foi baleado por seu desafeto João Teixeira, o ajudante de caminhão Heitor Rodrigues, equipado 25 anos, solteiro, residente num barraco sem número no bairro do Querecena. Apresentando um ferimento penetrante no peito, foi socorrido no Posto Central de Assistência e depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

O agressor foi preso e encaminhado a delegacia do 14º Distrito.

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compre pelo maior preço.
Beço do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica da Redentora.

NOS ESPORTES

FINANÇAS DO DIA

COTACÕES POR SESENTA QUILOS			COTACÕES POR DEZ QUILOS		
Macaco	161,00	Cr\$	Serido		Cr\$
Masculino	173,00	Cr\$	Fibra longa		Cr\$
Branco cristal	193,00	Cr\$	Tipo 3	345,00 a 347,00	Cr\$
Cristal amarelo	177,00	Cr\$	Tipo 4	338,00 a 340,00	Cr\$
ALGODÃO			Séries		
O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com preços inalterados.			Fibra média		
MOVIMENTO ESTATÍSTICO			Tipo 3		
Entradas	Sacas	Cr\$	Tipo 5		
Do Ceará	—	—	Ceará tipo 3		
De Pernambuco	—	—	Ceará tipo 5		
De Cabedelo	—	—	Matas		
TOTAL			Fibra curta		
Existência			Tipo 3		
16.991			Paulista, tipo 3		
			330,00 a 332,00		
			300,00 a 302,00		

No Esporte Amador

Rumos certos para o São José A.C.

A novel agremiação de Barros Filho vem progredindo dia a dia — A diretoria recém-eleita — A MANHÃ, órgão oficial

O São José A.C., fundado em janeiro do corrente ano, vem se firmando como uma das mais promissoras agremiações amadoras metropolitanas. Seus abnegados fundadores, vencendo os primeiros obstáculos, conseguiram atingir uma situação de destaque, normalizando em pouco tempo a vida do clube e colocando-o em boa posição.

OS FUNDADORES
Os grandes idealizadores do S. José A.C. foram os senhores Pedro José Heráclito, Adão Sikel, Bráulio Rodrigues de Aguiar, Walter Fernandes Marinho, Waldir Fernandes Marinho, José Lopes de Faria, José A. do Nascimento, Laudelino Bráulio, Carmelino Geromil, Aristides F. da Cruz, Dorelino A. do Nascimento, Silvano Fernandes e Waldir dos Santos. Esses elementos muito trabalharam pelo clube, e vêm dando todo seu apoio para o progresso do S. José A.C.

ELEITA A DIRETORIA
A diretoria do São José A.C., eleita em Assembléia ficou assim constituída:
Presidente — Pedro José Heráclito; vice-presidente — Bráulio Rodrigues de Aguiar; tesoureiro — Walter Fernandes Marinho; secretário — Waldir dos Santos; diretor de esportes — Adão Sikel.

Sem compromisso o Ecologia
Estando sem compromisso para domingo dia 20, o Ecologia A.C. do quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, aceita jogo para os quadros de amadores e aspirantes. Os interessados deverão telefonar para Cristóvão de Andrade, pelo aparelho 23-4262, das 12 às 13 horas, e para Campo Grande — 416, das 7 às 9 horas e à noite das 20 às 23 horas.

O clube oferece condução especial que partirá às 12 horas da estação de Campo Grande, a todos seus adversários.

Unidos de S. Francisco F.C.
O Unidos de São Francisco F.C. vai passar na data de sábado último o seu 8º aniversário de fundação, tendo dado curso ao esperado programa de festejos elaborado pela sua diretoria. O "climax" das comemorações foi a grande reunião dançante levada a efeito em sua sede social, que apresentou grande número de pares, que lotavam por completo os salões da agremiação, dançando ao som de afinada orquestra.

Justa vitória do 26 de Abril
O 26 de abril, continua em sua campanha de grandes vitórias. O clube de José Augusto, enfrentando domingo último o Onze Unidos, conseguiu justa e merecida vitória pela contagem de 3x1, tendo de Juarez, Magno e Julinho.

O quadro do 26 de abril atuou com a seguinte constituição: Augusto, Jamelão e Ari; Juarez, Dóznio e Neris; Léo, Tunguinha, Célio, Julinho e Magno. Na preliminar, o clube vencedor também a turma do 26 de abril, pelo escor de 3x0, numa pelaja que teve um transcurso movimentado.

River e Fluminense no Campeonato da Saudade
Em franca organização o Certame dos Veteranos — 32 anos o limite de idade em estudos — A abertura das inscrições

Em reunião de quarta-feira última, a diretoria dos Veteranos Cariocas decidiu anunciar a organização de sua tradicional temporada de futebol, com a abertura de inscrições para o Quinto Campeonato de futebol, a ser disputado entre os astros da pelota maiores de 32 anos, já afastados das canchias.

A notícia foi aprovada com júbilo nas hostes veteranas, onde equipes de renome como as do Vasco, Flamengo, Portuguesa, Vasco, Fluminense, Botafogo, América, e Cristóvão, Sampaio e América, se vêm mantendo em atividade, desde o encerramento do certame de 1950.

Para traçar os planos da temporada e redigir o novo Regulamento foi nomeada uma comissão de técnicos, composta dos desportistas Alfredo Alves Tinoco, do C. R. Vasco da Gama, Américo Mosquera, do América F. C., Peixoto do Valle, do S. Cristóvão F. R., Carlos Rosenberg, da A. A. Portuguesa, S. Dutra Henriques, do C. R. Flamengo e Amadeu Reis Lopes, do S. C. Brasil.

O River F. C. e o E. C. Iguaçu são candidatos a divisão dos grandes e estão bem armados de excelentes equipes. Também o Bonassuco, campeão de 1941 e 1943, sob a direção de J. da Costa Alves, pretende repetir seus feitos anteriores, enquanto o Banqu aguarda o pronunciamento da diretoria do clube para retornar ao convívio de seus coirmãos veteranos.

Nas Laranjeiras, um grupo de antigos defensores do Fluminense, tendo a frente João Coelho Neto, Múzio de Carvalho e o árbitro Haroldo Drolhe da Costa se movimentam no sentido de obter permissão da diretoria do tri-campeão para tomar parte no interessante movimento de conagração dos antigos "astros" cariocas.

Insofismável vitória
Do Centro Esportivo de Amadores sobre o E. C. Santo Antonio pela alta contagem de 9x2 — Também na preliminar vitória sobre o grêmio de Cavalcante, por 3x0

UMA CONTAGEM DILATADA
Após o término deste encontro que se diga de passagem, foi um tanto monótono, devido à grande superioridade do conjunto de Cavalcante, o marcador assinalava a sua justa e insofismável vitória, pela dilatada contagem de nove tentos contra dois.

PRELIMINAR
Também na pugna preliminar, disputada pelos quadros de aspirantes daqueles grêmios, a vitória coube ainda ao Centro Esportivo de Amadores.

Campeonato Paroquial de Voleibol
Terá início no próximo dia 19 o Campeonato Interparoquial de Voleibol, que o Serviço Desportivo da ASA vai promover em 1951. A semelhança do que realiza todos os anos.

Desse feita, o "certamen" reunirá representações das paróquias da Urca, Livramento, Paqueta, Copacabana, Praça Séca, N. S. do Loreto, Santa Isabel, Pedra da Guaratiba, Vaz Lobo, Piedade, Gávea, Laranjeiras, Haddock Lobo, São Januário, São Pedro, Vila



O "INITIUM" AMADORISTA — O magnífico gramado da Nova América, foi local do "Initium" da série "Urbana". O certame ali disputado decorreu com grande brilhantismo, devendo-se ressaltar a disciplina dos concorrentes. Nos flagrantíssimos actos, vemos: a) — a valorosa equipe do Benfica, que após uma campanha brilhantíssima, classificou-se para a parte final do certame; b) — grupo tomado no centro do campo, tendo-se o dr. João Machado, diretor geral do D.A., ladeado por outras autoridades daquele órgão desportivo, dos cronistas especializados e dos árbitros que dirigiram com eficiência os diversos encontros; c) — finalmente, o brioso conjunto do Sampaio, que também cumpriu uma atuação de destaque, classificando-se para a fase final do "Initium", que será realizada no próximo domingo

ESPORTE CLUBE "A MANHÃ" — A diretoria do E. C. A MANHÃ solicita o comparecimento, hoje, na portaria deste jornal, às 12 horas, de todos os atletas que participaram da vitoriosa excursão a Santos Dumont

MUITO ANIMADO O "TORNEIO INITIUM"

Campo Grande, Rosita Sofia, Engenho de Dentro, Torres Homem, Benfica e Sampaio, os grêmios que se classificaram para a parte final do certame — Ótimas rendas e arbitragens imparciais — Elevado o índice disciplinar — Movimento técnico

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de maio de 1951

NÚMERO 3.001

LUTANDO SEMPRE

Escreve: RENIO DELGADO

A nossa excursão a Santos Dumont

VI

Rubens Brandão, da ZYV-8 — O aniversário do Neder e a chupeta — A chegada do Josino

RUBENS BRANDÃO, desde que chegou a Santos Dumont, entrou logo em contato com os radialistas locais. Um deles, o José Machado, diretor-geral da Rádio Cultura de Santos Dumont, a popular ZYV-8, foi de uma gentileza sem precedentes, colocando imediatamente as instalações daquela emissora à disposição dos membros de nossa embaixada. Assistimos vários programas de estudos e tivemos ensaio, habituados como estamos, a assistir programas radiofônicos na capital, de louvarmos merecidamente a maneira como foram lançados no ar.

O nosso "Bibinho", teve oportunidade de trabalhar todos os dias que esteve em Santos Dumont — aquela epígrafe, em conjunto com a locutora local, Regina Célia, no programa "Lembranças Musicais". Rubens o fez com aquela sua maneira característica de interpretar os "seriotes". No domingo, à noite, escrevemos para aquela emissora, um programa com os artistas Margarita e Angel, intérpretes de melodias centro-americanas. Fomos felizes em poder colaborar com os rapazes da ZYV-8.

Depois do programa radiofônico, que agradou em cheio, fomos ao aniversário do Neder, um dos diretores do E. C. Comercial, que contava tempo naquele dia. Nossa turma nunca deixava escapar uma oportunidade de descolar o fígado, e nesse mistério, o Jader era o "maioral". Resolvemos, fazer um rateio e comprar um presente para aquele desportista que tanta amabilidade estava demonstrando — aliás Neder já havia mostrado suas qualidades de "gentleman" na excursão anterior — para a nossa rapaziada. Contado o fruto do rateio, adquiriu-se uma bonita cigarreira e como sobraram alguns niquéis, Jader e Gerson, aliados a Ruy e Taperia, deliberaram ofertar como surpresa, uma linda chupeta...

Não se pode negar que foi um gozo o presente extra entregue antes da cigarreira, quando todos os demais, curiosos, aguardavam o desembulhar da nossa oferta.

A chegada de Josino, também foi outra agradável surpresa para nós. O dedicado tesoureiro do E. C. A MANHÃ não seguira com a turma que viajara de ônibus, todavia, demonstrando um alto espírito de esportividade e um desprendimento digno de realce, chegou a Santos Dumont, depois de ter feito longa e cansativa viagem de trem. Foi uma alegria geral, e melhor ainda, quando descobrimos que gostava de ariscar uns niquéis no baralho, quando descansava, aguardando instruções do severo e vigilante Gerson. Não resta dúvida, que Josino foi um bom parceiro, menos quando aquele montão de cartas caiu nas mãos do Ruy.

Esta sujeição de sorte, esse tal de Ruy...

(AMANHÃ — "O satã e a tartaruga..." — "A banca" de Amiralado — A dupla da casa...)

Vitória do Yankee

O campo do Del Mare F.C. foi palco de uma interessante partida, que teve como ilustres participantes os jogadores do 11 Americano F.C. e do Yankee F.C. Após os 90 minutos regulamentares a vitória sorriu à equipe da Saúde por 2x0. O quadro vencedor foi o seguinte: Milton, Rubens e Foca; Paulo, Duda e Tili; Gerson, Marclano, Esquerdinha, Firmino e Pedrinho.

Alguns quadros se apresentaram desfeitos, enquanto outros foram constituídos com os elementos aspirantes.

O MOVIMENTO TÉCNICO

Foi o seguinte, o movimento técnico do "Initium" da Série "Suburbana":

1.º Jogo — Unidos de Ricardo x Torres Homem. Vencedor — Torres Homem, 2x0.

2.º Jogo — Itaja x Valim. Vencedor, Itaja, 2x0.

3.º Jogo — Róal x Nacional. Vencedor, Nacional, 1x0.

4.º Jogo — União x Oposição. Vencedor, União, 2x1 (penalties).

5.º Jogo — Anchieta x Torres Homem. Vencedor, Torres Homem, 2x0.

6.º Jogo — Engenho de Dentro x Itaja. Vencedor, Engenho de Dentro, 1x0.

7.º Jogo — Manufatura x Nacional. Vencedor, Manufatura, 2x0 (penalties).

8.º Jogo — União x Torres Homem. Vencedor, Torres Homem, 1x0.

9.º Jogo — Engenho de Dentro x Manufatura. Vencedor, Engenho de Dentro, 1x0.

Classificados para as finais: Engenho de Dentro e Torres Homem. Os quadros estavam assim constituídos:

TORRES HOMEM: Haroldo; Valdemar II e Valdemar I; Nova, Ha-

Justo empate

Campinho e Horizonte Azul F.C., travaram uma acirrada partida que se agudizou aos desportistas, que acorreram ao campo.

Após o tempo regulamentar o "placard" registrava o empate de 2 tentos que, coronou os esforços dos dois bandos. O gremio de Mengarda atuou assim constituído: Paulo; Vadico e Miro; Cará, Juarez e Ferragens; Prancha (Valdir), Ivan, Osvaldo, Heli e Urami.

Aceita jogos o Canadá, das Laranjeiras

Encontrando-se sem compromisso para os meses vindouros, o Canadá das Laranjeiras avisa aos seus colegas que aceita convites para jogar. Correspondência para a rua Arapongá. Entendimentos pelo telefone 30-0371, com o sr. Alvaro Pinto.

ESTUDANTINA MUSICAL

Foi motivo de grande satisfação para todos os que militam no recreativismo carioca a grande festa que a Estudantina Musical realizou no dia 13 próximo passado.

Seus salões, à praça da Independência, tornaram-se ínfimos para acolher a grande massa que ali acorreu procurando tomar parte nos festejos que se realizavam com grande pompa.

Foi uma tarde deveras deslumbrante. Pares desfilavam sobre o salão, dando vazão à alegria que então reinava naquele ambiente onde as bailarinas compareceram em massa, empenhando com o sua graça um cunho todo especial aquela comemoração.

Foi uma festa que ficará para sempre nos anais da sociedade carioca, onde a Estudantina Musical aparece como um dos grandes baluartes.



A.C.C. — Dando cumprimento às deliberações unânimes de sua última Assembléia Geral, a Associação de Cronistas Carnavalescos, representada por vários de seus diretores, prestou significativa homenagem, sábado último, ao general Angelo Mendes de Moraes, ex-prefeito do Distrito Federal. Comparando à residência do ilustre militar, os jornalistas especializados deram ciência a s.s. de que os cronistas carnavalescos haviam resolvido fazer uma homenagem ao futuro chefe provisório da Associação de Cronistas Carnavalescos, num preito de verdadeira gratidão, o busto em bronze, do administrador que conseguiu restaurar o carnaval carioca, fazendo reviver todas as suas gloriosas tradições e dando-lhe com o esplendor só comparável ao dos seus aurosos tempos. Na gravura, um aspecto da manifestação, tendo-se os diretores da A.C.C. em palcitra com o general Mendes de Moraes

O D.T. do II T.O.R. Informa:

BOLETIM N. 4 — 15-5-951
O responsável pelo D.T. do 2.º T.O.R. torna público através do seu 4.º boletim que:
1.º) — Recebeu das diretorias do Atlético F. C. da rua da Alegria e do Estrela Nova F. C. de Ipanema, a confirmação quanto à cessão de seus campos para os jogos da 1.ª rodada. Assim sendo, os jogos programados para os campos dos clubes acima, serão realizados nos mesmos.
2.º) — Estarão diariamente em nossa redação para atender aos clubes inscritos, quanto a parte técnica, os seguintes Diretores Técnicos: segundas e sábados, Dirceu Azevedo. Quartas e Sextas, Beni Ferreira. Terças e quintas, Carlos Sérgio dos Santos.

Novo triunfo do E. C. Paulo Eiró

Pela contagem de 2x1 baqueou o E. C. Jurema ante o quadro de Lomiro dos Santos — Preliminar — Detalhes

No magnífico gramado da rua Silva Vale, no prospero subúrbio de Cavalcante, estiveram em confronto na tarde de domingo último, os possantes conjuntos do clube local, o E.C. Paulo Eiró e do E.C. Jurema, de Rocha Miranda, cabendo a vitória aos locais por 2x1.

AGRADEU PLENAMENTE

Este prêmio que vinha sendo aguardado com viva ansiedade por parte dos numerosos torcedores dos dois clubes, agradou plenamente, uma vez que, os vinte e dois "players" em campo, lutaram palmo a palmo em busca da vitória para as suas cores e pondo em prática jogadas eletrizantes que fez vibrar a grande assistência presente.

QUADRO VENCEDOR E SEUS MARCADORES

O quadro vencedor que estava numa tarde de rara felicidade, atuou com a seguinte constituição: Valmir, Pedrinho e Colica;

Arlando, Maramba (Rubens) e Masinho; Ivan Salomão, Macarino, Orlando, Jorge e Bira, Seus

tentos foram consignados por intermédio de Masinho e Orlando. **PRELIMINAR**

No encontro preliminar, onde se defrontaram as representações de aspirantes daqueles clubes, a vitória coube aos visitantes, o E.C. Jurema, pelo escore 1x0.

E. C. Vera

O simpático clube, de Condorvil, subúrbio leopoldinense, terá a realizar no próximo dia 26, ao ar livre, em sua quadra desportiva, atraente tertúlia, dedicada ao seu seletto quadro social.



O dr. João Machado, quando dava o pontapé inicial do prêmio Rio x Sampaio

Finalmente, então, os clubes amadores de nossa capital, filiados ao Departamento Autônomo do P.M. F., iniciaram as suas atividades oficiais. Sim, atividades oficiais, porque tomaram parte no magnífico desafio que marcou a abertura da temporada promovida por aquele órgão dirigido pelo sr. João Machado. Nada menos de trinta e uma agremiações, abrilhantaram a primeira parte da refestoiada competição que é o Torneio-Initium do certame amadorista que, diga-se de passagem, alcançou o êxito desejado.

O índice técnico apresentado pelos diversos quadros concorrentes, tornou-se digno dos maiores elogios, uma vez que, todos bem ajustados e combativos, deram uma soberba demonstração que as seleções do campeonato que se avizinha, serão reñhidas e empolgantes.

Também na parte disciplinar, não se viu um pequeno senão verificado no término do encontro final da Série Urbana, em que o árbitro Ruy de Souza, expulsou de campo o atleta René, do Rio F. C., a conduta dos conjuntos felicitamos jogadores e dirigentes — foi algo notável. Os seus comportamentos, deram-nos ensejo de ver o quão estes sabedores de que a disciplina muito prejudica nas competições esportivas.

A renda, não foi dos poucos, visto ter sido a importância de Cr\$ 2.375,00 na Série Rural; Cr\$ 2.800,00 na Série Suburbana e, finalmente Cr\$ 1.085,00 na Série Urbana.

As arbitragens por sua vez, foram corretíssimas. Os apitadores que intervieram nas diversas partidas, se conduziram com acerto agradando a gregos e troianos.

Desta maneira, estão pois, de parabéns, os dirigentes do D. A. e seus auxiliares, os árbitros, os clubes e os jogadores, pelo brilhantismo impar com que decorreu a abertura da temporada oficial de 1951.

Agora, feito este pequeno registro, passemos aos detalhes técnicos da competição.

NA SÉRIE URBANA

Na Série Urbana, conforme já demonstramos linhas acima, a renda foi a mais fraca, porém os jogos, foram bem animados. Mesmo sem a presença da representação do Andaraí A. C., que na última hora, após haver confirmado a sua presença na temporada iniciada anteriormente, resolveu afastar-se desprestigiando seus colarões de luta, o público que compareceu ao campo do Nova América não deixou de vibrar e voltou bem satisfeito com o desenrolar dos jogos que foram os seguintes:

1.º JOGO — MAVILIS x DRAMATICO
Juiz: Ruy de Souza
Vencedor: Dramático 1 x 0, goal de Moacir.

Quardros: DRAMATICO — Luiz, Bala e Augusto; Tavinho, Miguelzinho e Sapucaia; Osvaldo, Macaco, Moacir, Pinho e Wilson.

MAVILIS — Bernardo, Silvino e Mimi; Jorge, Turista e Walech; Dídico, Leca, Pinato, Flor e Adauto.

2.º JOGO — CLUBE DOS CARIOCAS x COCOTA
Juiz: Belmiro de Almeida
Vencedor: Cocota 2 x 0, tentos de Itube e Pedro.

Quardros: CLUBE DOS CARIOCAS — Zaramé, Jau e João; Evaristo, Kid e Elias; Joel, Nitalino, Aguilha, Waldir e Ruy; COCOTA — Alho, Heli e Joel; Cuba, Yone e

3.º JOGO — SAMPALCO x ANDARAÍ
Juiz: Jacob Goldsteins
Vencedor: Benfica 1 x 0, goal de Daltan.

Quardros: DEL CASTILLO — Pernambuco, Marujo e Lapela; Biscuina, Boer, Pedro e Cirano. BENFICA — Nelson, Didi e Colher; Pedrinho Moacir e Dodo; Carlos, Carlos H. Daltan, René e Vassallo.

4.º JOGO — CACIQUE x DRAMATICO, Vencedor do 1.º Jogo.
Juiz: Ruy de Souza.
Vencedor: Dramático na decisão dos penalties, por 3 x 2.

Quardros: CACIQUE — Dedeo, Ocas e Claudino; Osmar, Binha e Emílio; Moacir, Macumba, Heli I, Heli II e Tamarindo. O Dramático apresentou-se com o mesmo quadro que venceu o Mavilis.

5.º JOGO — RIO x COCOTA
Juiz: Belmiro de Almeida
Vencedor: Rio, na decisão dos penalties, por 3 x 0.

Quardros: RIO — Aloisio, Edinho e Messias; Jorge, Bibi e Nono; Itube, Gabriel, Wilson, Machado e Geraldo. O Cocota, jogou com a mesma equipe que levou o vencido do Clube dos Cariocas.

6.º JOGO — NOVA AMERICA x SAMPALCO, vencedor do 3.º Jogo
Juiz: Adriano M. Benitez
Vencedor: Sampaio, por penalties, eis escore de 3 x 2.

Quardros: NOVA AMERICA — Chiaruto, Tropeiro e Celinho; Pelinga, Nono e Docilecio; Medallia, Otacilio, Jair, Chaveco e Everter. SAMPALCO — Alberto, Lais e Ivan; Mitinho, Nelson e Robbi; Arlindo, Pedro, Moacir, Jaidar e Carlos.

7.º JOGO — BENFICA x DRAMATICO, respectivamente vencedores do 4.º e 5.º jogos.
Juiz: Jacob Goldstein
Vencedor: Benfica 1 x 0, tento de Carlinhos I.

Quardros: O Benfica apresentou-se da mesma forma das vezes anteriores e o Dramático, substituiu o goleiro Luiz, por Dede.

8.º JOGO — SAMPALCO x RIO, vencedores dos 6.º e 7.º jogos, respectivamente.
Juiz: Ruy de Souza
Vencedor: Sampaio 2 x 0, goals de Moacir e Elmir.

Quardros: O quadro do Rio foi o mesmo que jogou das vezes anteriores, enquanto que o Sampaio, fez entrar Elmir, em substituição a Pedro.

Desta maneira, dentre os clubes da Série Urbana, classificaram-se para as finais (segunda parte), a serem realizadas no próximo domingo, em local a ser ainda designado, os conjuntos representativos do Sampaio e do Benfica.

SÉRIE RURAL
Também na Série Rural, como nos demais, os jogos foram animados e reñhidos. A ausência da representação do Realengo F.C., que não chegou a empanar o seu brilho, foi a única nota lamentável, que se verificou no transcurso do Torneio Initium, entre os gremios integrantes daquela série. Os prêmios que foram realizados no gramado do Campo Grande A.C., ofereceram as seguintes resultações:

1.º JOGO: E. C. Corinthians x E. C. City; Vencedor, E. C. Corinthians por penalties.

2.º JOGO: Realengo F.C. x Kos-

mos A.C.; Vencedor Kosmos A.C. por W.O.

3.º JOGO: Cruzeiro F.C. x E.C. Guanabara; Vencedor, Cruzeiro F.C. por 2x0, tentos de Nilton.

4.º JOGO: Distinta A.C. x E.C. Rosita Sofia; Vencedor, Rosita Sofia por 2x1, tentos para o ganhador de Marão, Antero e Vadinho.

5.º JOGO: Oriente A.C. x Vencedor do 1.º, E.C. Corinthians. Triunfo do E.C. Corinthians por 2x0, tentos de Nero, Moreno e Bueno.

6.º JOGO: Campo Grande A.C. x Vencedor do 2.º, Kosmos A.C.; Triunfo do Campo Grande A.C., por 2x1, tentos de Farrel e Bolinha, e Armando para o vencido.

7.º JOGO: Vencedor do 3.º, Cruzeiro F.C. x Vencedor do 4.º, Rosita Sofia. Triunfo do E.C. Rosita Sofia, por penalties, tendo Jair agarrado os 3 arremessos garantindo, assim, a vitória.

8.º JOGO: Vencedor do 5.º, E.C. Corinthians x Campo Grande A.C.; Vencedor do 6.º, Triunfo do Campo Grande A.C., por 3x0, tentos de Bolinha 2, e Luiz.

Pelo exposto, se verifica que Campo Grande A.C. e E.C. Rosita Sofia foram os finalistas da Série Rural, após cumprirem um desempenho dos mais destacados.

Defenderam as equipes que concorreram ao Torneio Initium da Série Rural, os seguintes "players", pelas respectivas equipes:

E. C. CORINTHIANS: Carlos, Arlindo e Jorge; Valentinio, Valmir e Heli; Nerli, Nenem, Neru, Armando e Tili.

CRUZEIRO F. C.: Paulo; Manuelzinho e Valter; Italo, Valter II e Heli; Filo, Balaninho, Nilton, Aureo e Zezinho.

E. C. GUANABARA: Nelinho; Heli e Zezé; Lico, Farrel e Wilson; Parandans, Amauri, Bolinha, Agostinho e Geda.

DISTINTA A. C.: Ismael; Marcos e Quinças; Ari, Aquiles e Leuter; Cleo, Didi, Nena, Marclio e Furgem.

E. C. ROSITA SOFIA: Jair; Fernando; Wilson; Benito, Michelin e Jorge; Juca, Vadinho, Celso, Marujo e Antero.

ORIENTE A. C.: Mita; Jorge e Eder; Doca, Mazinho e Catiti; Creolo, Balano, Valter e Pininho.

CAMPO GRANDE A. C.: Jorge; Indio e Jander; Lico, Farrel e Wilson; Parandans, Amauri, Bolinha, Chavão e Luiz.

JUIZES QUE ATUARAM
Arbitraram as partidas os juizes: João Travassos Arruda, Serafim Cordeiro de Souza, Osvaldo Miranda do Menezes, José Macedo Gomes, e Rubens Nogueira da Costa, que tiveram desempenho destacado, agredando em geral, devido à imparcialidade com que atuaram.

Alguns quadros se apresentaram desfeitos, enquanto outros foram constituídos com os elementos aspirantes.

CONVOCADA A ASSEMBLEIA GERAL DA F. M. F. — Pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, foi convocada a Assembleia Geral, a fim de tratar do quadro de árbitros da primeira categoria para a temporada do corrente ano

CONTRA O SANTOS O NOVO TRICOLOR

"Avant-première" para a peleja contra o Arsenal — Animado Zezé Moreira para o prêmio desta noite no estádio da rua Alvaro Chaves

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 15 de maio de 1951 NÚMERO 3.001

CIDO SUBSTITUIRIA BIGODE

Interesse invulgar na Suécia pela estreia do Flamengo

STOKOLMO, 14 (Especial para a A MANHÃ) — A turma do Flamengo continua na ordem do dia nesta capital. Nunca vimos coisa igual em lugar nenhum, estando a

Reunião na C.B.D.

A Diretoria da C.B.D. reuniu-se na próxima sexta-feira, às 17.30 horas.

opinião pública voltada a sua atenção para a estreia do grêmio carioca, acreditando-se que teremos uma assistência enorme no match de 4a. feira.

BIGODE NÃO JOGARIA

Pelo que apuramos, Bigode melhorou bastante da contusão que sofreu. A sua escalção para o prêmio da estreia, é ainda, incerta, acreditando-se que Cido seja o seu substituto.

tricia, participou do desfile feito no intervalo do jogo Aik x Liverpool, hoje, todavia, a sua presença na mesma não significou que já estivesse em condições de poder jogar.

A Portuguesa joga hoje em Madrid

LISBOA, 14 (United Press) — Estreará amanhã em Madrid, o clube brasileiro Português de Desportos, de São Paulo, Brasil. A Portuguesa teve recentemente uma temporada invicta na Turquia. O clube brasileiro enfrentará amanhã o clube Atlético Madrid, campeão da Espanha.

O clube brasileiro Flamengo, do Rio, também iniciará no dia 16 a sua temporada internacional na Europa enfrentando o Malmö, da Suécia. O jogo será em Estocolmo.



Castilho, o excelente goleiro do Tricolor, praticando uma sensacional defesa

O Fluminense vai se apresentar hoje aos olhos do público da metrópole. Lançará no amistoso contra o Santos, forte grêmio paulista o seu quadro que intervirá no certame de 51.

O prêmio que está despertando interesse servirá pois, de "test" para o novo tricolor. Zezé Moreira, coach do grêmio, das três cores, confia nos seus pupilos, dos quais espera uma boa

Chegou o São Paulo

Recepcionados no aeroporto os jogadores sampaúlinos — O incidente não passa de intrigas, declara Leonidas

S. PAULO, 14 (Asapress) — Enorme massa popular foi ontem ao campo de Congonhas, recepcionar o S. Paulo F. C., no regresso da Europa, onde juntamente com o Bangu, honrou o futebol nacional. O desembarque ocorreu cerca das 18 horas, sendo que o avião teve que aterrar em local mais afastado da pista em virtude do perigo que oferecia a multidão.

Após o desembarque, vários processos jogadores sampaúlinos foram ouvidos pela imprensa e todos foram unânimes em elogiar o acolhimento proporcionado pelo público europeu. Leonidas, teve a oportunidade de se manifestar sobre o incidente com o Bangu, dizendo, que não escalou Zizinho por uma questão de ordem técnica. Acrescentou não ver em tal fato, nenhum motivo para tanta ceceja porquanto, a escalção ou não de um jogador é coisa rotineira no futebol.

Quiba e Doutor transferidos

A C.B.D. concedeu a transferência de Quiba, do Flamengo, para o Remo, de Belém, e de Doutor, do S. Cristóvão, do Rio para a A. A. S. Bento, de Marília.

ATLETISMO

O FLAMENGO VOLTOU COMO UM GIGANTE

Luta empolgante entre rubro-negros e tricolores — Superados dois "records" de classe

A volta espetacular do Flamengo, no esporte base, foi o assunto principal das rodas esportivas. Afastado há longo tempo das disputas oficiais, competindo somente com equipes amadoras, o rubro-negro voltou, disposto a brilhar. Não foram poucos os que combateram os novos técnicos do Flamengo. Mas eles demonstraram, domingo, a tarde, quanto podem fazer na direção de uma equipe atlética. A turma de estralantes do Flamengo é uma das melhores que já apareceu em nossa metrópole. Rosalvo e Edgar trabalharam onde os demais clubes não procuram novos valores. Estão, portanto, de parabéns os dois novos preparadores do Flamengo com tão belo triunfo.

UM FIA-FIÃO A PARTE

A sensação do Campeonato de Estreantes foi, sem dúvida, a disputa sensacional travada pela dupla Fia-Fi, que somente teve seu desfecho nas duas últimas provas do programa. O Fluminense, com uma equipe reduzida, soube manter o seu prestígio bem alto. O Botafogo

A preliminar de hoje

A preliminar do jogo desta noite entre o Santos e o Fluminense, reunirá as equipes de juvenis do Bonsucesso e do Fluminense.

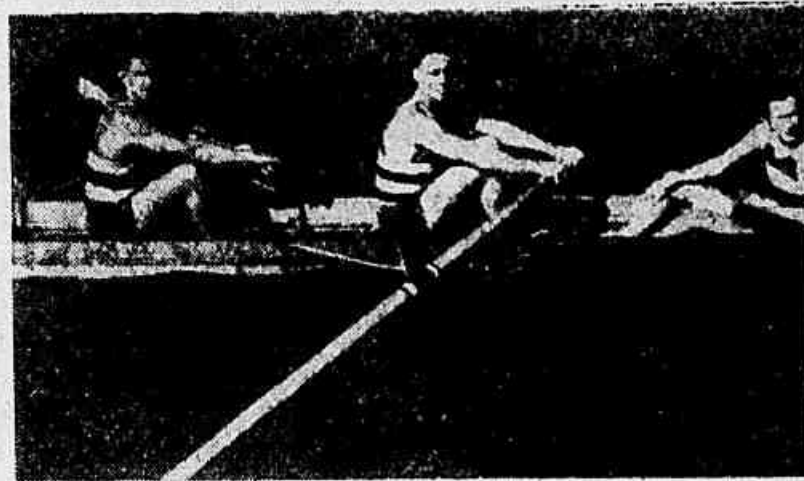
O registro de Sorriso

O Olaria coletou o cancelamento do registro de Sorriso, falecido na semana passada, nesta capital.

Remo

CAMPEÃO DE ESTREANTES O ICARAI

Vasco, o segundo colocado — Bom desempenho do Guanabara



Vemos acima as guarnições do C. R. Icarai, vitoriosas domingo com patrão

Na enseada de Botafogo foi disputado domingo passado, o Torneio Inaugural da Federação Metropolitana de Remo. Um bom público teve a oportunidade de presenciar o desenrolar

deste certame, que, além de ser equilibrado, ofereceu duelos de grande sensação, entre as guarnições do Icarai e Vasco. Somente na última prova da competição, foi que o Icarai conseguiu superar o Vasco, e garantir a vitória final no Torneio Inaugural e no Campeonato de Estreantes.

A COLOCAÇÃO FINAL

O Icarai, que era considerado um dos favoritos da Regata Inaugural, confirmou plenamente o seu favoritismo. Foi a equipe mais eficiente da competição conseguindo 4 primeiros lugares, 4 segundos e 2 terceiros. A turma da vizinha capital, além da regata inaugural, conseguiu levantar o primeiro título da temporada, vencendo o Campeonato de Estreantes. O Vasco da Gama colocou-se no segundo lugar bem perto do vencedor. A equipe cruzmaltina conseguiu 3 pri-

meiros lugares, 4 segundos e 4 terceiros. Em terceiro lugar colocou-se o Guanabara, com 2 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros. No quarto lugar classificou-se o Botafogo, seguido do São Cristóvão. Pirajá, Internacional, Flamengo, respectivamente em 5.º, 6.º, 7.º e 8.º lugares.

O FLAMENGO NA DINAMARCA

A Federação Dinamarquesa convidou a C.B.D. sobre se tinha alguma inconveniente em promover uma partida amistosa, em Copenhague, entre o seu filiado Fodboldklubben, do Rio de Janeiro. O secretário Manoel Furtado já respondeu favoravelmente à consulta.

"TAÇA DAVIS"

DESCLASSIFICADO O BRASIL

ARMANDO VIEIRA BATIDO POR ARPON

PARIS, 14 (UP) — Os filipinos se qualificaram para a terceira rodada da disputa da Copa Davis, quando o filipino Felisimo Arpon derrotou o brasileiro Armando Vieira por 3-1.

Renato no Bangu

Chegou o passe de Renato, da Federação Paulista, para o Bangu.

A recuperação dos banguenses

Carlos Nascimento, vice-presidente dos interesses profissionais do Bangu, deverá viajar, hoje, para Poços de Caldas, a fim de estudar a recuperação da sua equipe de profissionais nessa estância hidro-mineral, bem como a realização de um jogo contra a seleção local.

Fluminense e Vasco os outros vencedores — Empate entre Flamengo e Madureira

1.º tempo — Fluminense 1x0, tento de Lino.
2.º tempo — Fluminense 2x0, gol de Joel.
Vasco 3 x CANTO DO RIO 0
Local — Campo do Bonsucesso.

Final — Rubens Gomes (regular) Renda — Cr\$ 11.235,00.

QUADROS
VASCO DA GAMA — Carlos Al-

lamparina (Jair); Amaro, Clava e Ananias; Bastos, Jorge (J. Alves), Maxwell, Jair (Paulinho), e Esquerdinha.

BANGU — Pezinhos; Salvador e Procópio; Simas, Irati e Dico; Calixto, Nerino, Joel, Niltinho (Nair) e Mario.

1.º tempo — Olaria 2x1, empate contra o Esquerdinha.

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

Lamparina (Jair); Amaro, Clava e Ananias; Bastos, Jorge (J. Alves), Maxwell, Jair (Paulinho), e Esquerdinha.

BANGU — Pezinhos; Salvador e Procópio; Simas, Irati e Dico; Calixto, Nerino, Joel, Niltinho (Nair) e Mario.

1.º tempo — Olaria 2x1, empate contra o Esquerdinha.

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

QUADROS
FLAMENGO — Antenor; Ar-

tonio; H. e Almir; Neco, Alvaro e Ramon; Paulinho, Grigo, Amarillo, Mantega e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bittm; Weber; Agnelo, Apel e Dello; Bettinho, Dito, Cardoso, Ocman e Tampinha.

1.º tempo — Empate de 2x2, gols de Cardoso, Mantega, Cardoso e Gringo.

Final — Empate de 3x3, gols de Arturzinho e Apel.

QUADROS
OLARIA — Itaguaré; Osvaldo e

Final — Olaria 5x3, Esquerdinha, Maxwell, Mario, Joel e novamente Maxwell.

FLAMENGO 3 x MADUREIRA 3
Local — Estádio Proletário.
Renda — Cr\$ 7.855,00.

O América F. Clube, foi batido domingo pelo Alianza, de Lima, pelo escore de três a dois